

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

VIAGENS

Dizem-me que os Portugueses viajam agora demais, e que assim perdem a visão exacta da nossa terra, do nosso povo. Por mim penso o contrário: — creio que viajam ainda de menos ou que não aproveitam bem a lição das viagens, isto é, do que observam e estudam — dando que estudem — fora do País. Não me quero, nem posso, nem devo julgar-me exemplo de ninguém. Mas, tendo sido embora educado dentro do mais rigoroso e veemente espírito de civismo, só depois de longa permanência no estrangeiro, já em tempos idos, aprendi completamente a compreender Portugal, e até a amá-lo melhor. O «narcisismo» é coisa ruim, mesmo quando praticado a favor da Pátria. Convencer-nos de que nenhuma outra a excede, em grandeza, em civilização, em cultura e em progresso, é mau vício de quem não é capaz de contribuir eficazmente para esse mesmo progresso, para essas mesmas civilização, cultura e grandeza. O Mundo — mais do que nunca o verificamos hoje — é solidário na sua marcha para o futuro. O convívio internacional tornou-se um imperativo de consciência. Nele e através dele encontramos elementos indispensáveis à nossa própria existência de nação, que deseja marchar em pleno acordo com as exigências e necessidades do universo contemporâneo que, apesar de tudo, são afinal idênticas, ou quase, em toda a parte. Supor que será vantajoso não olhar além das fronteiras geográficas, ou, o que é pior, além das nossas realizações e dos nossos êxitos internos, é coisa nociva. E é também negar o que sempre fomos e soubemos ser: — uma grei apta, como poucas, a estabe-

Eisenhower resignará para favorecer a posição de Nixon?

WASHINGTON, 12. — Segundo se volta a afirmar em círculos do Partido Democrático, o presidente Eisenhower, apesar de estar a desenvolver grande actividade, tem a intenção de demitir-se no próximo ano.

A primeira afirmação sobre a demissão do presidente, feita há um mês pelo presidente da comissão administrativa daquele partido, foi enérgicamente desmentida. No entanto, continua a afirmar-se que Eisenhower resignará às suas funções, guardando a sua decisão para o ano próximo, apenas para não prejudicar o vice-presidente, Richard Nixon.

Uma vez realizadas as eleições para a substituição de metade dos lugares do Congresso, Eisenhower pedirá a demissão — segundo corre com insistência — e permitirá assim que Nixon, governando o país durante um período extenso, possa alcançar a popularidade que lhe garanta vencer as eleições presidenciais de 1960.

Segundo se afirma em Washington, sendo quase certa a larga vitória do Partido Democrático nas eleições para o Congresso, só o plano de Eisenhower, baseado na conquista de popularidade de Nixon, poderá dar ao Partido Republicano nova vitória nas eleições para a Presidência. — (A. N. I.).

JOÃO DE BARROS

(Continua na página central)



O casal escocês de volta a Inglaterra

A fabulosa aventura duma rapariga escocesa no harem do rei do Yemen

O casal que aqui vemos, com os seus seis filhos e outras tantas mães no momento do seu regresso a Londres, na estação de Saint Pancras, acaba de viver uma incrível aventura, que melhor imagináramos em remotas épocas do que no quadro dos dias de hoje. Foi em Glasgow que o comerciante yemenita Ahmed Nasir conheceu a jovem escocesa (Rita) com quem veio a casar e que hoje conta ape-

nas 25 anos, apesar da numerosa descendência que já deu ao seu senhor e esposo. Um dia (em Fevereiro deste ano) Ahmed sentiu a saudade do deserto, vendeu a sua loja em Glasgow e foi estabelecer-se, com toda a família, no Yemen. Após duas semanas de perfeita felicidade, começou a espantosa odisséia da Rita Nasir. Estava sózinha com os filhos. Chegou a guarda do sultão e levou-a. Arrastou-a até um fabuloso palácio, perdido nas areias amarelas do deserto. Ai ela viveu, apavorada quatro meses entre as duzentas esposas, concubinas e bailarinas do rei do Yemen. Todas as noites as odaliscas iam sentar-se em semicírculo aos pés do soberano dispendente que as olhava de alto e de longe, resolvendo-se por fim a erguer o polegar, fazendo uma delas, a eleita dessa hora, Rita tremia de medo e de vergonha. Uma vez, o rei dirigiu-lhe a palavra. Mas não a escolheu ainda dessa vez. E antes que tal sucedesse pôde ela escapar-se. Num automóvel conseguiu chegar a Aden, com o marido e com os filhos, todos ameaçados de morte. Depois o voo para Londres... e agora o epílogo na Escócia.

As perspectivas que se entreabrem em Moscovo para a conferência no escalão supremo

LONDRES, 12. — O primeiro-ministro em exercício, R. A. Butler, declarou, no Parlamento, que já se conseguiu algum progresso nas conversações diplomáticas que decorrem em Moscovo, como passo preliminar para uma eventual conferência a alto nível entre o Leste e o Ocidente, mas recusou-se a dar quaisquer pormenores.

Referindo-se ao mesmo assunto, círculos diplomáticos disseram, hoje, que a troca de impressões preliminares, em Moscovo, com o ministro russo dos Negócios Estrangeiros, André Gromyko, «não era desencorajadora», embora o ritmo das conversações fosse muito lento, por causa do método, de audiências em separado com cada um dos diplomatas ocidentais, que o Kremlin insistiu em adoptar.

Apesar do sigilo oficial mantido sobre as conversações diplomáticas, consta que Moscovo já concordou com a discussão, antecipada, de alguns dos principais assuntos a inscrever na agenda da projectada conferência a alto nível, entre a Rússia e as potências ocidentais.

Frisa-se que, na véspera da sua partida para Washington, MacMillan disse ter esperanças de que a conferência entre a Rússia e as potências ocidentais se efectuasse ainda este ano.

Os mesmos círculos dizem haver

(Continua na página central)

Encontro no outro mundo...

LOS ANGELES, 12. — Num relatório do congresso de «American Rocket Society», o dr. Krafft Ehrcke declarou que o homem poderá, nos próximos séculos, viver a maior experiência da sua história: o encontro com seres inteligentes de outros sistemas solares. É possível — acrescenta — que este encontro se realize mais cedo, se esses seres vierem até nós.

Disse que um observatório instalado na Lua permitiria desvendar o mistério de outros planetas, de outros sistemas solares próximos onde poderá existir outra forma de vida. — (F. P.).

De Gaulle mantém-se intransigente no exercício dos plenos poderes e chamou a Paris Soustelle e outros responsáveis pelos acontecimentos na Argélia

PARIS, 12. — O general de Gaulle incumbiu alguns dos seus ministros de começarem, hoje, a estudar o projecto de reforma constitucional, que, segundo se espera, será submetido ao plebiscito nacional, em Outubro próximo.

Entretanto, aguarda-se o desen-

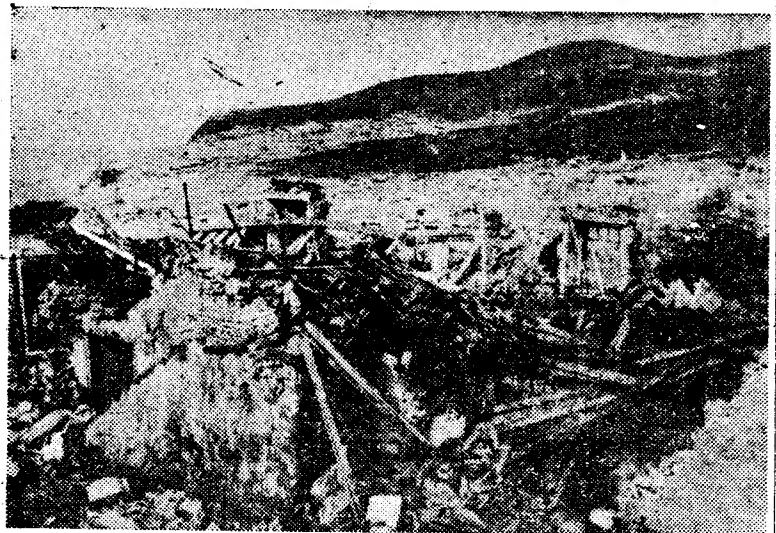
rolar dos acontecimentos resultantes da reacção do «Comité» de Salvação Pública de Argel e dos parlamentares, em Paris, perante a atitude de de Gaulle, que se recusa a abdicar dos «plenos poderes» que lhe foram conferidos, como condição primordial para assumir o cargo de presidente do Conselho.

De Argel, informam que o «Comité» resolveu reunir-se, esta manhã, sob a presidência do general Jacques Massu, para decidir sobre o caminho a seguir, em face da intransigente atitude do general de Gaulle.

Em Paris, os deputados que fazem parte de várias comissões parlamentares resolveram, segundo se afirma, enviar, hoje, ao presidente do Conselho um protesto contra a sua recusa em reconhecer as «prerogativas constitucionais» das comissões nomeadas pelo Parlamento. A de Finanças da Assembleia Nacional solicitou a comparencia do ministro, Antoine Pinay, para prestar esclarecimentos sobre determinados aspectos do programa político do novo Governo, mas de Gaul-

(Continua na página central)

Visado pela Comissão de Censura



Os abalos sísmicos e as erupções vulcánicas têm afligido a ilha do Faial. A gravura mostra um aspecto da freguesia da Praia do Norte, completamente devastada depois dos grandes e destruidores abalos do mês passado.

NOTA SEMANAL por TRIBUNUS

A estrutura industrial e o desenvolvimento económico do País

Apesar dos seus escassos nove milhões de habitantes em 1957, o nosso País ocupa, a par com a Bélgica, o sétimo lugar entre as nações mais populosas da Europa Ocidental. O caso não é de estranhar, se nos lembrarmos de que a velha Europa é constituída por um amálgama de pequenos Estados, com peso económico e político em franco declínio relativo, face aos grandes colossos dominantes.

Com população superior à portuguesa contam-se, na O. E. C. E., a Alemanha e a Inglaterra (50 milhões de habitantes cada), a Itália (49 milhões), a França (44 milhões),

a Turquia (25 milhões) e a Holanda (11 milhões). Depois de nós situam-se ainda nove outros países membros daquela organização; e, apesar de nenhum deles dispor de mercados garantidos em territórios ultramarinos dependentes, todos nos ultrapassam em matéria de desenvolvimento económico e de nível de vida dos respectivos habitantes.

Quando se afirma que Portugal dispõe de um reduzido mercado interno, não se pretende, pois, entrar apenas em linha de conta com o respectivo volume populacional.

(Continua na 11.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Começam na segunda-feira próxima, com todo o elenco já contratado, os ensaios do repertório que a companhia itinerante da direcção de Couto Viana representará na digressão que vai efectuar pela provincia.

Oactor Fernando Gusmão declinou o convite que lhe foi feito para participar no novo filme português «O Tarzan do quinto es-querdo».

A actriz Fernanda Coimbra não faz parte da sociedade artística «Comediantes» por não se poder ausentar de Lisboa.

Na rubrica «Café-Concerto», da TV Portuguesa, que é apresentada no sábado, participam os seguintes artistas: Elvira Velez, Carlos Alves, Luis Horta, Graciete Coelho, Carlos Valério, Maria de Fátima Bravo, Maria Candal, Alvarinho e Gabriel Pais.

Vinda do Rio de Janeiro, onde há tempo se encontrava, chegou a Lisboa a actriz Maria Amélia.

A musica da revista que o Teatro de Zarzuela de Madrid vai apresentar, tem colaboração do maestro Fernando de Carvalho e Manuel Paíão.

—E' esperado hoje o empresário Giuseppe Bastos que, vindo do Porto, vem tratar de assuntos relacionados com a estreia, no Teatro Sá da Bandeira, da revista «Bataque no morro», cuja primeira representação se deverá verificar em fins do corrente mês.

—Surgiram várias dificuldades para a realização da digressão a provincia, da companhia do Teatro ABC.

—O grupo «Teatro de Bolso» dá amanhã, às 22 horas, no Centro Espanhol, o seu segundo espectáculo com o programa estreado ontem.

Impressões

«Se amanhã fosse hoje», pelo Teatro de Bolso de Lisboa

Parece haver uma contradição entre o que se diz do desinteresse do publico pelo teatro, designadamente no que diz respeito às gerações novas, e o evidente borbulhar de curiosidade que leva ao constante aparecimento, em publico, das actividades de numerosos grupos de amadores, grupos de ensaio, tentativas que sucessivamente denunciam uma razão de interesse. E neste meritório movimento que tem de integrar-se a actividade empreendida pelo «Teatro de Bolso», que ontem apresentou, no Centro Espanhol, o original «Se amanhã fosse hoje», de Carlos Avilez.

Através do prólogo e três actos que constituem a peça, o autor teve a intenção de debater os problemas que preocupam a moderna geração; a que, aliás, ele próprio pertence, como a ela pertencem também a maioria dos intérpretes que, á experiência profissional de Rosina Rego, somaram a boa vontade da sua juvenil dedicação ao Teatro. E, contudo, momentos houve de acerto, para os quais todos

concorreram: Grace de Castro, Glincia Quartín, Isabel Wolmar, Maria Helena Bramão, Maria Fernanda Figueiredo, Carlos Andrade, Alexandre Passos, Carlos Loureiro, Rogério Octávio de Matos, Carlos Rodrigues e o próprio autor, que se encarregou também da encenação. «Se amanhã fosse hoje» vale como prova do interesse da juventude pelo Teatro e, só por isso, merece apoio o Teatro de Bolso de Lisboa.

Em São Carlos

Bailados de Margarida de Abreu

Margarida de Abreu vai dar início a uma nova temporada dos seus bailados. Espírito renovador, em bem definida posição estética, a directora do Circulo de Iniciação Coreográfica tem procurado evidenciar, nos seus programas, um estilo próprio, em que as bases clássicas utilmente compreendidas se alia sempre um sentido de interpretação musical que entre nós se pode classificar de unico. Resistindo e sobrepondo-se aos habituais entraves, o Circulo de Iniciação Coreográfica vai dar um passo ávante, na sua já brilhante carreira.

Os programas a exhibir em S. Carlos, a partir de 22 do corrente, contém em potencial todas as virtualidades e atributos através dos quais o «ballet» poderá existir em Portugal com vida própria: uma técnica, um estilo, uma direcção. Pelo palco de S. Carlos passará um repertório

escolhido em que, a par das evocadoras «Sifides», se exhibirão criações puramente originais, tais como «Metamorfoses de Eva», bailado de recorte audaciosamente moderno, obra de Ingelbrecht, dada entre nós pela primeira vez.

No Monumental

Depois de amanhã, estreia da nova companhia «Os Comediantes», com Brunilde e Alves da Costa

Enquanto quase todos os teatros encerram as suas portas, para só abrirem na época de Inverno, o Monumental vai apresentar em es-fazem parte Brunilde Júdice e Al-treia um conjunto de teatro declamado. «Os Comediantes», de que ves da Costa, tendo a seu lado Augusto de Figueiredo e Maria Laurent, sob a direcção artística de Virgílio Macieira. Escolheram para a sua apresentação, antes da digressão pelo País, subsidiados pelo Fundo de Teatro, numa curta série de espectáculos, um original de Costa Ferreira, «Quando a verdade mente», peça de grande interesse e sentido de atracção.

Primeiras exhibições

«A ultima fortaleza», no Odeon

Um pedaço da história do México, precisamente dos menos cal-mos, serve de argumento ao filme

ontem estreado no Odeon. Trata-se de uma produção americana; ainda que, em grande parte, filmada nos próprios locais onde se desenrolou a acção real.

A luta do povo mexicano, pela liberdade que o imperador Maximiliano lhe nega, atinge as raízas da flocura, paradoxalmente lucida, em assomos de heroísmo que o cinema aproveita para dar ao espectador algumas imagens de um dramatismo extraordinário. Nos principais papeis de «A ultima fortaleza» reaparecem Verónica Lake e Arturo de Cordova, ambos bem conhecidos do publico português.

Além do jornal de actualidades, outros filmes curtos completam a sessão. — Visor 100.

As estreias de hoje

No São Jorge

Título — «O diamante maldito». Produção — Inglesa. Realizador — Clive Donner. Argumento — Um drama de amor que se transforma numa emocionante história policial. Intérpretes — Belinda Lee, Ronald Lewis e Michael Brooke. Processo — «Ecran» normal. Classificação — 17 anos.

No Roma

Título — «A ladra». Produção — Italiana. Argumento — A história dos que vivem á margem da lei e que o amor pode restituir á vida e á esperança. Intérpretes — Lise Bourdin e Fausto Tozzi. Processo — «Ecran» normal, a cores. Classificação — 17 anos.

Coliseu

O II Festival Gulbenkian, sábado, no Coliseu, com o Real Ballet da Dinamarca

No próximo sábado, ás 21,30, a Fundação Gulbenkian apresenta no Coliseu, em seu segundo Festival de Musica, os maiores solistas do Real Ballet da Dinamarca, com um programa diverso do exhibido no São Luiz.

Trata-se de um magnifico conjunto artístico, de um estilo completamente novo e de uma admirável harmonia de imagens, que vai constituir um brilhante êxito sob todos os aspectos.

Os bilhetes para este espectáculo de alto nível cultural e artístico estão á venda no Coliseu. Preços populares.

CARTAZ DO DIA

TEATROS
MARIA VITÓRIA—A's 21 e ás 23—
«Abaixo as salas».

CINEMAS

TIVOLI—«Os naufragos do auto-carro».
SÃO LUIZ — «Uma aventura no Mediterraneo».
SÃO JORGE—«O diamante maldito».
EDEN—«O amor que a mulher deseja».
IMPERIO—«A rua do delfim verde».
POLITEAMA—«Coração de gelo».
ROMA—«A ladra».
CONDES—«Incógnitos».
ALVALADE—«Uma aventura no Mediterraneo».
MONUMENTAL—«Um homem tem 3 metros».
AVIS—«Os noivos da morte».
ODEON—«A ultima fortaleza».
CAPITOLIO—«A água solitária».
OLIMPIA—«Um crime no Café Vic».
RESTELO—«Kelly e eu».
ESPL. PORTUGALIA—«O ultimo guerreiro».
PROMOTORA—«Boa noite, Paris».
IDEAL—«Ela amou um bruto».



AVIS

APRESENTA AMANHÃ A REPOSIÇÃO DO MAIOR ÊXITO DE

SARA MONTIEL

O ÚLTIMO COUPLET

UM FILME DE JUAN DE ORDUÑA EM EASTMANCOLOR
com **ARMANDO CALVO e ENRIQUE VERA**

AS MAIS LINDAS CANÇÕES, NO MAIS BELO ROMANCE
EXCLUSIVO DOPERFILME ADULTOS—Maiores de 17 anos

MAXIME

ADULTOS—MAIORES 17 ANOS

NOITE DE EXTRAORDINÁRIO ACONTECIMENTO

1.ª ACTUAÇÃO EM PORTUGAL DA FAMOSA ATRACÇÃO DINAMARQUESA

**SÁBADO:
GRANDE
ESTREIA**

**BALLET
RENÉ CHRISTIAN**

**A SÉRIE DE
OURO
CONTINUA!**

8 ESTONTEANTES BELDADES — UM CANTOR MARAVILHOSO

LUMBAGO?

Eu sei o que são essas dores... uma autêntica agonia! Porém, desde que principiei a tomar Sais Kruschen, foi-me possível retomar a minha vida activa. A má eliminação orgânica dos ácidos e impurezas de circulação, provocam por vezes o lumbago. Kruschen por activar as funções eliminatórias, proporciona alívios rápidos o que lhe permitirá gozar melhor a vida. Faça como eu: — tome diariamente, a sua dose de Kruschen.



Tome **KRUSCHEN**

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

TERMAS DE MONFORTINHO

ENCERRAM EM 30 DE JUNHO REABRINDO EM 1 DE SETEMBRO

HOSPEDE-SE no

HOTEL FONTE SANTA

TELEFONES 4 e 28

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

EMPREGADO INFIEL — A Polícia Judiciária enviou ao Tribunal Correccional, com o respectivo processo, Eduardo Augusto, que é acusado pela firma Serração da Bela Vista, de que era empregado, de ter gasto em seu proveito a importância de 5.320\$00, que fora incumbido de cobrar. No momento da captura, a Polícia apreendeu ao arguido a importância de 1.940\$00, um anel de ouro, um relógio de pulso e outros objectos que adquirira com a importância desviada.

ENVIADO A TRIBUNAL — A Polícia Judiciária também enviou ao Tribunal Correccional um processo, em que Manuel de Freitas, é acusado de ter apanhado a firma Damiães & Martins, desta cidade um aparelho de telefonia, no valor de 2.280\$00, ao qual depois deu desca-minho.

ABUSO DE CONFIANÇA — A 7.ª secção (2.ª brigada) da Polícia Judiciária pediu a todas as autoridades do País, a captura de Belarmino Alves Garcia, casado, de 47 anos, comerciante, filho de José Alves Garcia e de Adelina de Jesus Garcia, natural de Lisboa, da freguesia de Belém.

O referido indivíduo tem pendente naquela corporação, um processo por abuso de confiança.

A todas as autoridades e postos fronteiriços foram enviadas pela P. J. fotografias para sua melhor identificação.

PELOS HOSPITAIS

DESASTRES MORTAIS — No Hospital dos Capuchos, faleceram hoje dois internados, ambos vítimas de acidentes de viação. Foram eles António da Cruz, de 44 anos, jornalista, residente em Runa (Torres Vedras) que ali fora colhido há dias por um automóvel; e Maria Teresa de Jesus, de 77 anos, residente em Lisboa, no Largo do Andaluz, 73 4.º dt., que há meses foi atropelada por um carro, ao passar na Rua de Santa Marta. Os corpos recolheram o necrotério.

EXCURSÃO

O Centro de Beneficência Instrução e Recreio do Bairro do Carvão leva a efeito, no próximo domingo, uma excursão à região dos Três Castelos. Reina grande alegria naquele populoso bairro; e o lucro desta excursão destina-se à beneficência.

CASA DAS BEIRAS

Desde as 22 horas de hoje, até de madrugada, haverá na Casa das Beiras, no Largo de São Domingos, o habitual baile da véspera de Santo António.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): documentos em nome de António Maria Correia e sua esposa; três notas do Banco de Portugal; três notas de mil francos; um chapéu de homem; uma pulseira de fantasia; bilhete de identidade e outros documentos de Amadeu Ferreira Marques da Fonseca; carteira com bilhete de identidade de Vítor Manuel de Oliveira Alves e fotografias; um alicate de ferro; um boné de criança; duas canetas; um véu de senhora; uns óculos com lentes graduadas e respectivo estojo; uma calça de ganga azul; três porta-moedas com dinheiro; dois tampões de roda de automóvel; três tampões de depósito de galosina de automóvel; um saco de lona com um livro «Ciências Geográficas Naturais»; diversas luvas desirmanadas; uma

coleira com chapa da C. M. Lisboa, e/ n.º 13.831; um galgo preto e branco; um alfinete de gravata, de ouro; uma chave de bocas; e carteira de cabedal com dinheiro.

Também se encontra no Sindicato dos Motoristas de Lisboa o seguinte: mala de plástico de senhora, com 5 revistas e outros artigos; um par de luvas de senhora; um chapéu de cabeça, de senhora; um livro de estudo em francês; e uma harmónica bocal.

Foram apanhadas

cinco raposinhas

descobertas no covil

VILA NOVA DE PAIVA, 11 — Ermelindo Rodrigues Tavares encontrou, no covil, cinco raposinhas: três, que tentaram esgueirar-se pelo mato, foram abatidas a tiro; as restantes, presas por correntes, serviram de gaudío à rapaziada, que as conduziu pelas ruas da vila.

O PORTO pelo telefone

Homenagem a um magistrado

PORTO, 12 — No Hotel Império, realizou-se ontem, à noite, um banquete de homenagem ao novo desembargador da Relação do Porto dr. João Pinto de Freitas, que reuniu em sua volta numerosos magistrados. Usaram da palavra os srs. drs. Araújo Barros, Edmundo Barbosa, Quelhas Lima e José Valente, que puseram em relevo as altas virtudes do homenageado, que agradeceu a todos.

Teimosia bastante cara

Ontem, ao fim da tarde, na Rua do Almada, uma das mais estreitas e movimentadas artérias do centro da cidade, houve forte congestionamento de trânsito, devido à teimosia do condutor dum automóvel que não permitiu que uma carroça, puxada por um cavalo, ultrapassasse o seu carro. Primeiro, um polícia, e depois mais três, com um «jeep» da corporação, intervieram no sentido de normalizar o trânsito que esteve impedido durante meia hora. Com serenidade e paciência invulgares, o condutor foi levado para a esquadra e pernoitou no Aljube. Hoje, o juiz dr. António Quintela pronunciou-se sobre a atitude do teimoso, Manuel Lopes Soares, de 33 anos, da Madalena, Gaia, mandando-o 30 dias para a cadeia, para serenar os nervos, e mais a multa de duzentos escudos.

Agressão grave à sacholada

Recolheu ao Hospital de Santo António o guarda-fios Joaquim Martins, de 32 anos, casado, residente em Paços de Ferreira, que ali foi gravemente ferido à sacholada por um vizinho e sofreu fractura do crânio.

Cartaz do Porto

Para amanhã dia 13

S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O romance e a vida».
SA DA BANDEIRA — As 21 e 45 — «Fogo no pandeiro».
COLISEU — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Aquele fato branco».
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Sol no coração».
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A morte não é o fim».
BATALHA — As 21 e 30 — «Os desastados».
TRINDADE — As 21 e 30 — «O escândalo dos venenos».
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A melhor sentença».
JULIO DINIS — As 21 e 45 — «O homem das mil caras».
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «Joselito coração de ouro» e «Joselito pequeno rouxinol».
PALACIO DE CRISTAL — As 21 e 45 — «Holiday on ice».
NUNO ALVARES — As 21 e 30 — «O inimigo publico n.º 1» e «O passa paredes».

As festas do jubileu

dos antigos escuteiros dinamarqueses

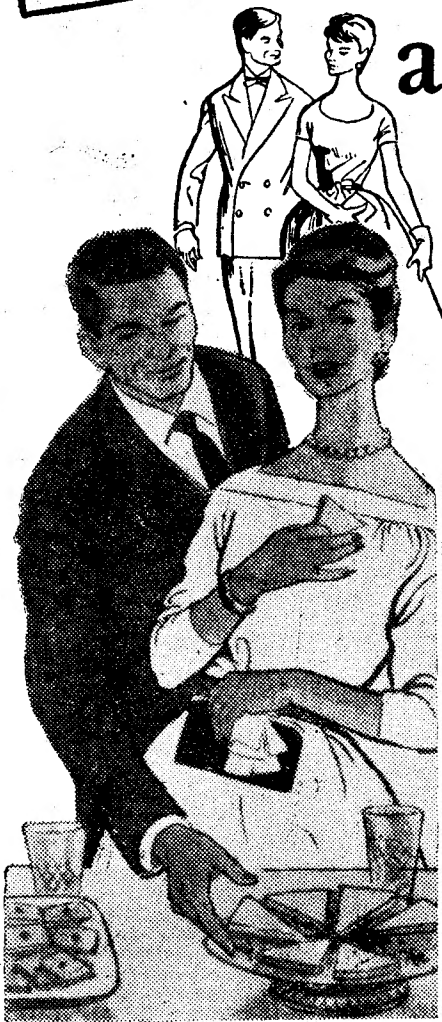
Há 25 anos, fundaram-se na Dinamarca organizações de antigos escuteiros e guias-escuteiras. Essas organizações encontram-se filiadas numa Federação, da qual a rainha Ingrid é presidente honorária. Foram muitas as festas comemorativas do 25.º aniversário efectuadas recentemente por todo o país, culminando na sessão solene realizada no «KB Hallen», a que assistiram mais de 6.000 convidados, antigos escuteiros e escuteiras, de todas as classes sociais.

A bandeira de Portugal esteve hasteada nessa memorável reunião, pois o nosso País faz parte da Organização Mundial dos Antigos Escuteiros e Guias.

AS PESSOAS
DE BOM GOSTO
ELEGEM

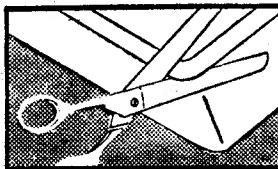
Planta

a mais saborosa
de todas
as gorduras



Planta, a gordura mais sensacional até agora oferecida aos apreciadores de boa mesa, cumpre as suas promessas. Ela é, na verdade, a mais saborosa, a mais fina, a mais fresca gordura que se pode

imaginar. Prove a margarina Planta hoje mesmo, num pedacinho de pão; é a melhor maneira de apreciar todas as suas qualidades.



Inovação:
A EMBALAGEM HERMÉTICA
Para abrir a embalagem, basta um simples corte de tesoura.

Planta a gordura das pessoas de bom gosto

A VENDA EM LISBOA E ARREDORES

FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA. - SACAVÉM 58-PL-03

TAGIDE

Lisboa
Telef. 35327/8

Apresentam
Em estreia em Portugal
A vedeta da canção francesa

PALM BEACH

Praia da Conceição
Cascais — Telef. 080851/2

MARIA MONTREAL

e ainda o seu habitual «show» de canções
e bailados de folclore português

Maiores
de
17 anos

Develop

O REVELADOR-RELÂMPAGO PARA FOTOCOPIAS

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA - PORTO - FARO

ASPIRINA® é o medicamento mais usado que atua eficazmente contra os resfriamentos e nas dores diárias mais deminutas. A ASPIRINA® mantém o seu valor inicial no reumatismo. A ASPIRINA® é um produto cuja composição, pureza e qualidade são garantidas pela

® = MARCA REGISTRADA

Horários e Filmes

Espectáculo de «ballet», no São Luiz

O II Festival Gulbenkian de Música prosseguiu ontem, no S. Luiz, com a apresentação dos solistas do Real Ballet Dinamarquês, que goza hoje de reputação mundial. Não devemos regatear louvores à iniciativa da benemérita Fundação de trazer até nós um grupo brilhante de bailarinos e só há que fazer votos por que se abalance, num futuro próximo, a mais largos comendamentos, dadas as possibilidades materiais e a autoridade de que dispõe.

Se a projecção cultural destes empreendimentos é de considerar, há um aspecto de convívio humano e de mútua compreensão entre povos de estilo de vida diferente que não é menos meritório. A Fundação Gulbenkian estaria, por exemplo, naturalmente indicada para apresentar entre nós a companhia do Teatro Bolchoi de Moscovo, que se exibiu ultimamente em Londres (e cujo êxito chegou a Portugal através de um excelente filme) e está agora a actuar na capital francesa, ao mesmo tempo que a companhia da Ópera de Paris se exhibe em Moscovo.

O espectáculo de ontem no S. Luiz serviu para nos confirmar no convencimento de que o nosso publico começa a distinguir o trigo do joio e a sua educação balética permite-lhe já estabelecer uma escala de valores muito aproximada da realidade. Os solistas do Real Ballet Dinamarquês tiveram, na sua primeira apresentação entre nós, a pouca sorte de dispor de um acompanhamento musical deficiente, que estabeleceu por vezes, sobretudo na primeira parte, uma verdadeira desorientação entre o fosso e o palco.

O programa teve de ser adaptado às possibilidades da pequena «troupe» de oito bailarinos e reduzido de preferência a «pas de deux» e «divertissements» que, sem nos entusiasmarem, não deixaram no entanto de nos revelar o virtuosismo, um raro sentido de espiritualidade e a consciência profissional dos bailarinos dinamarqueses. A falta de um corpo de baile impediu-nos, porém, de apreciar no seu verdadeiro

valor o Real Ballet Dinamarquês, que guarda algumas das mais nobres tradições do bailado europeu e que teve mestres como August Bournonville e Harold Lander, além de Fokine e Balanchine, que exerceram uma influência decisiva na formação e no estilo do bailado nórdico. Do primeiro vimos ontem o «pas de deux» do «Festival das Flores de Genzano», um dos trechos mais puros e mais graciosos que o programa incluía e em que foram justamente aplaudidos Kirsten Ralov e Fredbjorn Bjornsson. Deste excelente bailarino-coreógrafo aplaudimos sem favor um bailado de meio carácter sobre a «suite» «Bergensiana», de Johan Halvorsen, que teve valiosa interpretação por parte da «troupe» dinamarquesa. E ainda um «pas de deux», «O leque e a rosa», sobre música de Massenet, de inspiração vagamente espanhola, em que Kirsten Ralov, Inge Sand e Fredbjorn Bjornsson afirmaram um estilo agradável e indiscutível segurança técnica. Uma «Sylphide» preciosa, de uma rara emotividade, sobre música de Lovenskjoeld, modeladamente dançada por Kirsten Simone e Henning Kronstan, e um «Pierrot e Pierrette» muito aplaudido, com Ruth Andersen e Verner Andersen, constituíram os dois números mais apreciados da segunda parte, em que a assistência se reconciliou com a orquestra, que chegou a ser muito aplaudida num interlúdio melódico e saltitante.—N.

«Lisboa em festa»

Volta amanhã ao ABC

Para colaborar com as festas de Lisboa, «Lisboa em Festa», a engraçadíssima revista popular, volta desde amanhã até domingo ao Teatro ABC, interpretada pelo seu valoroso conjunto. Quem não viu ainda este extraordinário espectáculo, que tem como vedetas Carlos Coelho, Maria Adelina, José Viana, Helena Vieira, Oscar Acúrsio, Camilo de Oliveira e as formidáveis atracções internacionais Deo Maia, Antónia Montes e Athena Lin, não deve perder estes derradeiros espectáculos. A companhia parte em «tournée» na segunda-feira, estreando-se nesse mesmo dia no Montijo.

VIDA MUSICAL

Artistas da nova geração

O Conservatório Nacional promove esta noite, às 21.45, um concerto integrado no ciclo «Artistas da Nova Geração», inteiramente preenchido por obras de Maria de Lourdes Martins.

O programa, organizado de forma a pôr em evidência as múltiplas facetas do temperamento da autora, inclui obras para piano, violino e piano, quarteto de cordas, cravo, canto e piano e, ainda, uma cantata, sobre versos de José Pinto Miranda, para solistas e coros, com acompanhamento de piano, violino e flauta de bisel.

Como solistas, colaboram a autora (piano), Lidia de Carvalho e João Luís Silveira (violino), Alberto Nunes (viola), Filipe Lorient (violoncelo), Maria Malafaia (cravo), Maria Fernanda Melia (soprano), Maria Adelaide Robert (contralto) e Duarte Lino Pimentel (flauta de bisel).

A pianista Nadia Gedda Nova no Tivoli

Lisboa vai poder ouvir no próximo dia 15, às 18 e 30, no Tivoli, uma das mais extraordinárias pianistas da actualidade: Nadia Gedda Nova, que obteve o primeiro prémio do Conservatório de Paris e foi a única mulher premiada no Concurso Tschaikowsky, realizado em Abril deste ano, em Moscovo. Nascida em Paris, mas filha de emigrados russos, Gedda Nova é considerada uma das melhores intérpretes da música russa.

Para este concerto, os membros da Sociedade de Concertos de Lisboa, mediante a apresentação do seu cartão, terão um desconto de 30 % nos bilhetes.



HOJE NO
ROMA

Telef. 727778

**LISE BOURDIN
FAUSTO TOZZI**
e o pequeno
Pietro Giagnoni

A Ladra

Um filme em FERRANICOLOR
UM DRAMA DE ÓDIO, AMOR E VIOLENCIA
O romance de um garoto abandonado e de uma rapariga que não podia ser feliz

Exclusivo TALMA FILMES
Para adultos—Maiores de 17 anos

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: O DIAMANTE MALDITO — SÃO JORGE • A LADRA — ROMA

SÃO LUIZ
TEL. 27172
(M/17 anos)
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30
Um violento drama de conflito e amor, num ambiente emocional

UMA AVENTURA NO MEDITERRANEO
Cinemascopo — Metrocolor
com Martine Carol e Van Johnson

EDEN
TEL. 20768
15.30 - 18.30 e 21.30 (M/17 anos)
O filme sensacional de Wolfgang Becker

O AMOR QUE A MULHER DESEJA
com Bárbara Rutting o fenómeno germanico do «sex-appeal» e Paul Dahlke
A pureza das aspirações idealistas e as solicitações do instinto.

CONDES
TEL. 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (17 anos)
Uma movimentada comédia policial

INCÓGNITO
com Eddie Constantine e as belas Tilda Thamar e Danik Pattison

ALVALADE
Telefone 763080
A's 15.45 e 21.45 (M/17 anos)
Uma excitante aventura nas paisagens da Albânia até hoje nunca filmadas

UMA AVENTURA NO MEDITERRANEO
com Van Johnson, Martine Carol e Herbert Lom

ROYAL
Telefone 845057
A's 21 (M/17 anos) O GRANDE AVENTUREIRO
No programa: Raparigas de hoje

ESPLANADA PORTUGALIA
A's 21.45 (M/12 anos) O ULTIMO GUERREIRO
Destino amargo

CASINO ISTORIO
A's 21.30 (M/17 anos) O LADRÃO DO REI
com Ann Blyth

TIVOLI
TEL. 50595
A's 3 h. e 6.15 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos)
Uma apaixonante novela de Steinbeck 2.ª SEMANA
«Os naufragos do autocarro» em Cinemascope c/ Joan Collins, Jane Mansfield e Dan Dailey

POITEAMA
TEL. 26303
HOJE às 21.30 (M/17 anos) 2.ª semana do mais extraordinário filme do famoso actor James Cagney
CORAÇÃO DE GELO

A's 18.15 — 13.ª sessão da triunfal série «Os grandes romances de amor» com a fascinante Gina Lollobrigida em
A MAIS BELA DO MUNDO (M/17 anos)

ROMA
Telefone 727778
A's 21.45 (M/17 anos) ESTREIA
Os que vivem à margem da lei, podem ser restituídos pelo amor, à vida e à esperança

A LADRA
Ferranicolor
com Lise Bourdin, Fausto Tozzi e Pietro Giagnoni

TERRAÇO CAPITOLIO
Tel. 27493
A's 21.30 (M/12 anos) A AGUIA SOLITARIA
Cinemascopo colorido
Devido à grande metragem deste filme o programa é completado com complementos curtos.

AVIS
Telefone 47162
(M/17 anos) O desporto das grandes emoções, num belo romance de amor
OS NOIVOS DA MORTE
com Sylva Koscina e Rik Bataglia
Amanhã, às 21.45 (reposição)
O ULTIMO COUPLET — (M/17 anos)

RESTELO
Telefone 610375
A's 21.15 (M/12 anos) KELLY E EU
Cinemascopo com Van Johnson

GERRASSO
TEL. 20917
A's 21 (M/12 anos) ABNEGAÇÃO
Tomara que chova

IMPERIO
Tel. 55134-5
A's 15.15 e 21.30 (M/12 anos) 2.ª SEMANA
4 vedetas famosas Lana Turner, Van Heflin, Donna Reed e Richard Hart em

A RUA DO DELFIM VERDE
Dramática história de amor recordada através do tempo.

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PIATEIA 54153
A's 21.30 (M/17 anos) ESTREIA
Belinda Lee, Ronald Lewis, Michael Brooke

O DIAMANTE MALDITO
Um novo género de amor, um novo género de drama.
A's 18.15 — Despedida de «O PALHAÇO QUE NÃO RI» — (M/12 anos).

MONUMENTAL
TEL. 55131
A's 15.15 e 21.30 (M/17 anos) Um conflito de amor num drama violento filmado nas docas de Nova York

UM HOMEM TEM 3 METROS DE ALTURA
com John Cassanetes, e Sidney Poitier

ODEON
Telefone 26263
A's 15.30 e 21.30 (M/12 anos) A defesa heroica dos que lutaram pela independência do México
A ULTIMA FORTALEZA
c/ Arturo de Cordova e Veronica Lake

CINEMA IDEAL
Telefone 24194
A's 21 (M/17 anos) ELA AMOU UM BRUTO
Vistavision O expresso do Berlin

PAVILHÃO PORTUGUES
(Parque Mayer) Tel. 366783
A's 21.30 (M/17 anos) ESQUECE O MEU PASSADO
Vistavision O rei da confusão

LIPI
TEL. 48560
A's 21 (M/17 anos) O PECADO DE TER NASCIDO
A gardénia azul

Tem Prisão de Ventre?



BEBA
AGUA DO MOCHO
Regularizador das funções intestinais
Laxativa
Dep. Geral: Conde Barão,
Telefone 664376

TEATRO MONUMENTAL
Empresa LAURA ALVES
Telefone 55133
(Adultos — M. 17 anos)

AINDA ESTA SEMANA SENSACIONAL ESTREIA DOS

'Comediantes'
com

BRUNILDE JUDICE

ALVES DA COSTA

AUGUSTO FIGUEIREDO

MARIA LAURENT

No original português de
COSTA FERREIRA

QUANDO A VERDADE MENTE

MARCIA CONDESSA
Restaurante Típico — Praça da Alegria, 38 — Telef. 367093
(Maiores de 17 anos)

FADOS E GUITARRADAS HOJE EM ESTREIA MARIA LISBOA
MARCIA CONDESSA vem por este meio agradecer a todos os Amigos e Clientes que a visitaram e lhe mandaram felicitações pelo aniversário da sua casa

AMANHÃ — DIA DE SANTO ANTÓNIO
ÀS 22 HORAS
Grandes festejos populares no
ANFITEATRO da RIBEIRA VELHA
(em frente da CASA DOS BICOS)
Inauguração do trono de Santo António
Arraial — Bailaricos e outros folguedos
ENTRADA GERAL 1\$00

SÃO LUIZ
ADULTOS — MAIORES 17 ANOS
ALVALADE
EM PLENO
EXITO

Uma mulher explosiva
num filme que é dinamite!



HERBERT LOM MARTINE CAROL VAN JOHNSON

QUEREM ACÇÃO
ELA AQUI ESTÁ!
... Com MARTINE CAROL!
COLORIDO

M-G-M CINEMASCOPE

UMA AVENTURA NO MEDITERRANEO
(ACTION OF THE TIGER)

UM NOVO GÉNERO DE DRAMA, UM NOVO GÉNERO DE AMOR!



BELINDA LEE
RONALD LEWIS em

ODIAMANTE MALDITO

(THE SECRET PLACE)

com **MICHAEL BROOKE**
MICHAEL GWYNN · GEOFFREY KEEN · DAVID McCALLUM · MAUREEN PRYOR · GEORGE SELWAY · GEORGE A. COOPER
Argumentado LINETTE PERRY Produção de ANTHONY PERRY Realização de CLIVE DONNER

TÃO EMOCIONANTE COMO UM
FILME POLICIAL!...
TÃO APAIXONANTE COMO UM
DRAMA DE AMOR!...

ADULTOS — (Maiores de 17 anos)
É UM EXCLUSIVO



HOJE ESTREIA

SÃO JORGE

2.ª SEMANA
DE UM ÉXITO ABSOLUTO
NO

POLITEAMA

UM DOS MAIS VIO-
LENTOS FILMES DE
«GANGSTERS» DE
TODOS OS TEMPOS!



UMA
GRANDE
CRIAÇÃO
DE

JAMES CAGNEY

Exclusivo



Coração de Gelo

— KISS TOMORROW GOODBYE —
com BARBARA PAYTON e HELENA CARTER

Produção



NOVENTA MINUTOS DE
INTENSA ESPECTATIVA!...

REAL. DE GORDON DOUGLAS

(Adultos — Maiores de 17 anos)

**FEIRA-EXPOSIÇÃO
DE ALVALADE**

HOJE ABERTURA

Restaurantes ó Martins!

Jorge, o rei dos frangos

Esplanadas das Farturas, dos conhecidos irmãos

Júlio, Jorge e Artur

Cafés, bars, quinquilharias, etc.

Aviões, carrosseis, pistas de automóveis

BAILE DOS QUINTALINHOS às 21,30,
com banda de música
**TUDO EM MOVIMENTO NA FEIRA
POPULAR**

no Estádio do Sporting Clube de Portugal, às 19 horas
ENTRADA A 1\$00

SIM!...

O Ballet-Espectáculo
sem rival no Mundo

Pasapoga

TELEF. 23584

AV. LIBERDADE, 137

(ADULTOS (M. DE 17 ANOS)

TODOS AFIRMAM: **NUNCA**
CASAS A'CU'NHA SE VIU

BUDDY MELHOR

E AINDA
O BALLET
LUIZA PERICEI
SÉRGIO E SUA
ORQUESTRA

BRADLEY
NUM SURPREENDENTE «SHOW» DE
RITMOS B'ZARROS

Todos os dias das 18 às 20 h.: «Matinéas» com todo o elenco

CASINO ESTORIL

— HOJE —
no «WONDER-BAR»
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Jantares e Celas

Conjuntos: HELDER REIS
e OLIVER

(Adultos maiores de 17 anos)



PEÇAS SEM RIVAL

HOMEM
CRIANÇA

ABAIXO

MARIA
VITÓRIA

A'S 21 E 23 HORAS
ADULTOS — MAIORES
DE 17 ANOS

AS

SALVADOR
APRESENTA
UMA REVISTA POPULAR
com
CRÍTICA OPORTUNA!
GRAÇA! BELAS PIADAS!

SAIAS

DESSPORTOS

HOQUEI EM PATINS

Sintra, Benfica e Sporting os primeiros vencedores da "poule" decisiva da Taça de Honra

Após intensa actividade internacional, que obrigou as competições da Associação de Patinagem do Sul a uma pausa prolongada e — vamos — prejudicial, retomou ontem o seu curso a «Taça de Honra» do Sul, com os primeiros jogos da «poule» decisiva.

Esta fase da competição engloba sete jornadas de quatro desafios. Este facto levou a direcção da Associação de Patinagem do Sul a furar cinco minutos de tempo ao jogo. Isto é — os desafios passaram a ter sómente a duração de meia hora, o que, havendo de convir, já não tem justificação possível. E' pouco. Todavia a duração normal (quarenta minutos) também só seria admissível não se realizando quatro desafios por noite...

Na partida de abertura, o Paço de Arcos empatou com o Campo de Ourique, por 2 bolas, com 1-1, ao intervalo. Todavia, pesando bem as várias peripécias do despique, supomos não andarmos longe da verdade afirmando que o «nulo» foi...

HIPISMO

O maior F. Cavaleiro

e o ten. H. Móra ganharam as provas de hoje

No hipódromo do Campo Grande prosseguiu esta manhã o Concurso Nacional de Lisboa, com a presença de alguns adeptos do hipismo e larga concorrência de concorrentes. Disputaram-se as provas da terceira jornada deste certame, de que a seguir damos breves notas.

A prova «Campo Grande» (Regularidade) abriu a reunião. A classificação, estabelecida pelo maior numero de obstáculos saltados sem penalização, no tempo máximo de 1 m. e 30 s. foi a seguinte:

1.º, ten. Henrique Móra, na «Olala», 40 p.; 2.º, cap. Monteiro da Graça, no «Hircos», 39 p. (1 m. e 28 s.); 3.º, cap. Cruz Azevedo, no «Radis Rose», 39 p. (1 m. 29,2 s.); 4.º, cap. Virgílio Raposo, na «Flama», 39 p. (1 m. 34,4 s.); 5.º, Diogo Sobral, no «Neptuno», 39 p. (1 m. 34,8 s.); 6.º, cad. Vasco Ramires, no «Rovuma», 37 p. (1 m. 28 s.); 7.º, major Rhodes Sérgio, no «Senators», 37 p. (1 m. 29,8 s.); 8.º, cap. Jorge Matias, no «Núcleo», 37 p. (1 m. 35 s.); 9.º, ten. cor. Fernando Pais, no «Fidonee», 36 p.; 10.º, ten. Helder Matias, no «Jumartes», 33 p.

Seguiu-se a prova «Ministério da Economia», de inscrição reservada a cavalos nacionais devidamente identificados. Disputado num percurso de 14 obst. (17 saltos) a velocidade de 350 m/m., pela tabela A, com cronómetro, permitiu a seguinte classificação:

1.º, major Fernando Cavaleiro, no «Beduino», em 1 m. 4,4 s.; 2.º, cor. Couto Carpinheiro, no «Queliman», em 1 m. 6,8 s.; 3.º, cap. Jorge Matias, no «Núcleo», em 1 m. 8,8 s., todos com 0 pontos; 4.º, cap. Duarte Silva, no «Mulungos», 3 p.; 1 m. 19 s.; 5.º, major Rhodes Sérgio, no «Nocivo 2.º», 4 p.; 1 m. 3,2 s.; 6.º, ten. Ruben de Andrade, no «Mágrico», 4 p.; 1 m. 5,8 s.

AUTOMOBILISMO

Manuel Nunes dos Santos ganhou a taça «Diário de Lisboa» no «Rallye» de S. Pedro de Muel

O Clube Arte e Sport, organizador do IX «Rallye» de S. Pedro de Muel, forneceu as classificações oficiais da interessante competição automobilística.

José Ferreira Baptista foi o vencedor ao índice de rendimento. Por equipas, triunfou o Arte e Sport.

A taça «Diário de Lisboa» foi atribuída ao valoroso volante Manuel Nunes dos Santos, 1.º classificado da classe cinco.

mais bem recebido pelos Lisboaes do que pelo «team» de Correia dos Santos. E' que os rapazes da Costa do Sol, principalmente no primeiro período de jogo, constituíram um quadro mais estruturado. Houve maior personalidade na esquematização dos seus golpes. O hóquei patinado pelo «cinco» de Paço de Arcos foi mais racional. Isto é: o grupo de Campo de Ourique não se mostrou tão certo no traçado dos seus lances. O binário dianteiro, quer quando foi constituído por Rebelo e Nazário, quer quando formado por Rebelo e Barreto, não conseguiu transmitir a ideia de haver assumido convenientemente a figura das suas triangulações, até porque o terceiro elemento necessário para a sua traça (Vaz Guedes ou até Bernardino) não produziu rendimento para tanto. Aliás, até o consagrado Amos se sentiu culpado na concessão do primeiro gol do Paço de Arcos, obtido através de um «penalty» defensável atirado por Campos. E há ainda a considerar que o tento do empate surgiu, mercê de uma «sticada» de Vaz Guedes apontada para além da linha do centro e que só foi validada por infortunio de Virgílio que tocou no esférico antes de ele chegar às malhas da sua baliza.

Na segunda partida, o Sporting bateu o Paço de Arcos por 3-2. Os «leões» tiveram um início mau. O seu jogo não tinha nezo, digamos. Ao invés, os Paçosendenses davam uma nota agradável na partida, procurando actuar como um todo. E quando o fim do primeiro trecho do encontro foi assinalado o marcador registava, justamente, 2-0 a favor do «team» de Raul Carrazo.

No recomeço, porém, o jovem Cascais conquistou o primeiro tento para a sua equipa e o Sporting melhorou consideravelmente a factura do seu hóquei, para o que terá também contribuído a substituição de Gonçalves, ontem em noite menos certa, por Angelo. Dois minutos depois, Cascais, com uma oportuna recarga a «tiros» seu, igualou a expressão numérica e os sportingues aperfeiçoaram ainda mais o seu jogo. Usando, então, a arma da velocidade, os Lisboaes puseram em perigo, com relativa assiduidade as redes à guarda de Sousa, que tivera algumas culpas no último gol do Sporting.

Entretanto, os campeões da segunda divisão rolavam na pista desenhando boas figuras de hóquei, sem que isso signifique terem os Paçosendenses deixado de oferecer excelente réplica, a valorizar o aspecto espectacular da partida. E, aos 7 minutos, Arnaldo faliu um «penalty» que poderia ser resolutivo, sendo, a seguir, expulso por dois minutos. Os sportingistas, entre-

Em ALBUFEIRA são o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendidos por António dos Santos Labisa.

ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE

Sexta-feira, 13 — às 18 horas

FUTEBOL INTERNACIONAL

SPORTING-FLAMENGO

Preço dos bilhetes — Tribuna, 35\$00; Bancada Lateral, 25\$00; Superior, 17\$50; e Peão, 11\$00.

SÓCIOS — Tem entrada para os seus lugares habituais mediante a apresentação do cartão e quota em dia e de um bilhete especial de 8\$50.

Locais de venda — Rua de S. Julião, 70; Sede do Sporting; e nas Agências ABEP, DAVILA e ABELHA.

ESPECTACULO PARA MAIORES DE 6 ANOS

IMPORTANTE — Todos os bilhetes dão ingresso na FEIRA POPULAR DE ALVALADE.

tanto, com relevo para Cascais, demonstravam interessantes possibilidades, tendo Gonçalves, que regressara por Angelo ter saído magoado, e Cascais desperdiçado dois castigos máximos.

Aos 14 minutos, porém, Cascais, mercê do seu belo poder de execução, fixou o resultado final.

No terceiro desafio, o Benfica defrontou a Associação de Oeiras, tendo triunfado por 4-3, com 1-2 ao intervalo.

Os campeões nacionais regressaram em «noite-não». Talvez dominados pela ideia de que o adversário era problema de fácil resolução os «encarnados» produziram exibição de fraco nível técnico na primeira parte, a justificar, plenamente, a marca desfavorável que nessa altura se registava. Apenas Lisboa procurava dar arrumação à casa, conseguindo-o muitas vezes. Contudo, os seus companheiros, particularmente os «internacionais», não davam a essas iniciativas o prosseguimento normal.

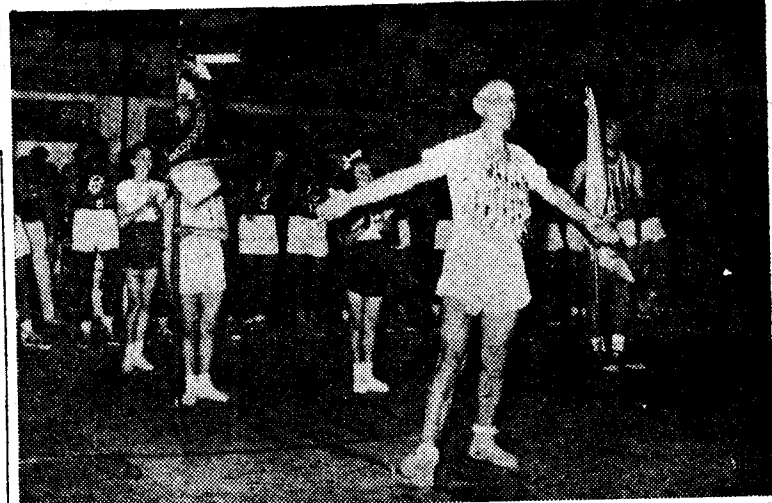
A Associação de Oeiras, por seu turno, soube explorar, da melhor maneira, as fraquezas alheias e a um minuto decorrido da segunda parte vencia por 3-1. Os «encarnados», como que feridos no seu brio, reagiram com autoridade, mas foram necessárias duas grandes penalidades apontadas por Perdigão para voltar à igualdade. A partir de então, o Benfica deu nota mais exacta da sua real capacidade técnico-táctica. E se bem que o seu jogo não haja nunca atingido bitola alta, a verdade é que acabou por desfrutar de nitida superioridade a justificar, sem dúvidas, a vitória.

A encerrar a sessão, o Sintra desfez o Cascais por 5-2, com 2-2 ao intervalo.

Os Cascalenses depois de uma primeira parte em que lograram equilibrar o jogo deixaram-se avassalar quando os Sintrenses fizeram 4-2, tento facilitado pelo guarda-redes da Costa do Sol, elemento, aliás, que não deu confiança aos seus companheiros. Há, todavia, outras explicações para o revés dos «verdes». Entre elas anote-se o facto de o defesa ter actuado, por sistema, muito recuado; o seu médio não evitanciar dinamismo; e Trabazos não abandonar a toada lenta em que se deixa cair muitas vezes, a despeito dos esforços envidados por Luís Mota, através da sua magnífica vivacidade.

Os Sintrenses constituíam mais do que nunca uma incógnita. Como se haveriam sem o auxílio de Raio? Afinal, se a exibição de ontem pode servir de bitola, mais falta faria o Edgar do que Raio. Pelo menos, o defesa da selecção nacional, na sua missão de médio, soube organizar perfeitamente o seu jogo, podendo considerar-se o fulcro do triunfo da sua equipa. O duo avançado também esteve razoavelmente, sendo de evidenciar Rui Faria com os seus três golos.

JOSE GRAIS



Pierre Charles foi ontem homenageado no decorrer de um festival que atraiu numeroso publico. A sua longa actividade desportiva, 32 anos consecutivos, teve assim o justo prémio. O programa, bem delineado, englobou um jogo de andebol de sete, em que o Benfica venceu o Belenenses por 12-10, e um outro de basquetebol, no qual o Arroios — clube que Pierre Charles representou — ganhou ao Internacional por 41-24

Futebol

Sporting-Flamengo amanhã no estádio Alvalade

A equipa carioca do Flamengo realiza amanhã o seu segundo jogo, em Lisboa, defrontando o Sporting, às 18 horas, no estádio «José Alvalade».

Porto-Benfica

O F. C. de Lisboa comunica que, na sua sede, Rua de S. Tomé, 24, 1.º, se encontram bilhetes à venda para os sócios e simpatizantes do F. C. do Porto que pretendam assistir à final da Taça de Portugal.

O BARCELONA desistiu de Buzek

O director-técnico do Barcelona, que tem estado em Boras, declarou que o seu clube desistira de adquirir o avançado-centro austriaco Buzek.

«Poi nossa intenção, durante algum tempo, contratar Buzek para o Barcelona; mas soubemos que a Federação Austriaca não está disposta a revogar a sua ordem e desistimos».

Segundo o regulamento austriaco, nenhum jogador é autorizado a abandonar o país antes dos 30 anos (Buzek tem 20 e a espera seria longa...).

O grupo do Brasil para os jogadores do Flamengo é o favorito n.º 1

Sete jogadores do Flamengo, alguns dos quais envergaram já a camisola nacional, agora em Lisboa, acedem em depór num breve inquérito sobre o campeonato mundial.

As perguntas, que formulámos, foram as seguintes:

1 — Quem ganhará a taça «Jules Rimet»?
2 — Quais são os três melhores jogadores do Brasil?
3 — A selecção está bem formada?
4 — O que pensa do actual futebol europeu?

DEQUINHA — Faço votos para que vença o Brasil; Didi, Moacyr e Joel; Sim — embora houvesse necessidade de mais tempo para melhor preparação; Subiu muito e, particularmente Portugal, a avaliar pela equipa do Benfica.

JORDAN — Da Alemanha, Brasil e Inglaterra, sairá o vencedor; Didi, Bellini e Zagalo; Está bem formada; Progrediu. Verifiquei, que o jogo é feito á base de maior velocidade.

BABA — Brasil (nem vacilou);

Didi, Moacyr e Djalma Santos; Sim; As melhores recordações pelo seu progresso.

JOUBERT — E' difícil a resposta. Todavia, confio na equipa do Brasil e, creio até que está mais próxima do titulo do que qualquer outra; Castilho, Didi e Moacyr; Sim, vai completa; Poucos progressos, quase a mesma coisa.

TOMIRES — Brasil, Inglaterra e Rússia têm as melhores probabilidades para vencer; Didi, Dida e Pelé; Apenas algumas deficiências na linha atacante; Melhorou o futebol europeu e, especialmente, o português.

COPOLILLO — Brasil (declarado com firmeza); Zizinho, Didi e Joubert; o critério adoptado foi bom. Houve, no entanto, pouca preparação; A melhor e, o Benfica, foi a equipa que mais impressionou.

ALFREDINHO — Embora hajam grandes equipas, o Brasil vencerá; Didi, Dida e Henrique; Creio, não haver melhor; Não posso dar opinião, por ser a primeira vez que visito a Europa.

APARELHOS PARA SURDOS

A. MENDES OSÓRIO

Técnico em Prótese Auditiva

Avenida Almirante Reis, 229, 4.º E. — LISBOA

Telefone 723331

Campeonato Mundial de Futebol de 1958

Os aspectos fundamentais dos sete encontros ontem disputados

(Elementos fornecidos por Ferry Wimmer, Wolfgang Wensch, Jert Janson, Lars-Eric Holmertz, Kai Wiburg-Jensen e René Fratin).

BRASIL E INGLATERRA num empate justo

ESTOCOLMO, 12. — O Brasil mereceria ter perdido? Não. E a Inglaterra? Também não.

Pelo que fizeram durante a primeira parte, enquanto não começou a fazer-se sentir a lei do mais forte, os brasileiros bem deveriam ter ganho o encontro de ontem. Didi, o mais brilhante elemento de toda a equipa na tarde de ontem, bem poderia ter conseguido um ou dois golos para a sua «turma»; se o Brasil tivesse chegado ao intervalo como vencedor, seria lógico.

Mas pela sua actuação certa e esforçada durante todo o encontro, adicionada à superioridade de que desfrutou na segunda parte, a Inglaterra poderia igualmente ter ganho o encontro — para mais tendo no guarda-redes Colin McDonauld um elemento que pairou tão acima dos outros e dele próprio que mais parecia a própria encarnação das qualidades que a um guarda-redes se desejam.

Assim, o empate justifica-se, es-

Por ALDO TRIPPINI

guido na primeira parte por não corresponder a sua exibição ao nível que lhe é habitual, Fritz Walter, voltou a ser igual a si próprio, para maior brilho do conjunto. Pode discutir-se a beleza do primeiro golo alemão — canto marcado por Rahn, a descair sobre a baliza, e defesa de Dolejsi, que bloqueou a bola e com ela passou a linha de golo, sob carga de Schaefer — mas o segundo foi igualzinho aos que haviam sido marcados no encontro de domingo: passe de Walter a Szymaniak, que centrou bem para Rahn rematar, em corrida, com força e colocação.

O empate correspondeu à soma dos dois resultados positivos conseguidos por cada uma das equipas em cada metade do desafio.

A AUSTRIA JOGOU MELHOR — mas perdeu...

A vitória russa teria sido merecida? Pois a verdade é que a Austria jogando muito melhor do que no encontro da apresentação, teve mais largo domínio de domínio e recreou mais o público. Verificou-se que, realmente, os austríacos utilizaram o passe curto, que no

tura que lhe restitui todo o prestígio e favoritismo de que desfrutava antes de domingo. Falta aos argentinos um jogo, com a Checoslováquia. Se jogar como ontem, classifica-se para os quartos de final.

AS DUAS SURPRESAS DA JORNADA

Ficaram para o fim as duas surpresas da jornada — nem se pode compreender como o México conseguiu o empate com a turma de John Charles, nem se justifica a diferença entre os paraguaios de domingo e os de ontem.

Com um golo que quase não tinha tempo de aparecer — estava-se exactamente no ultimo minuto da partida — o México conseguiu, pela primeira vez no torneio do Campeonato Mundial, marcar um tento. E esse tento valeu um empate — o primeiro resultado remunerado com pontos de tabela para a equipa mexicana.

Justificam estes factos o verdadeiro assalto de que Belmonte foi alvo logo a seguir ao golo que marcou: todos os companheiros o rodearam e beijaram, loucos de contentamento. Havia razões para ele.

Mais do que este golo, porém, é que impressionou no México, foi a série de oportunidades de tento feito que conseguiu criar, muito embora a defesa contrária não seja das mais fracas. Houve duas oportunidades, principalmente — uma «cabeça» de Gonzalez, que saiu rentinha à barra, e um remate de Sesma, isolado, diante da baliza, sem qualquer opositor mas mal dirigido — que chegaram para convencer os mais renitentes de que o México também é capaz de jogar bom futebol. Mereceram o empate, os mexicanos, e mereceram a ovação tremenda com que os 15.000 espectadores — idos, na sua maioria para apreciar o «menino de ouro», John Charles — saudaram o feito. E o ultimo minuto, até soar o apito do árbitro, foi um ataque cerrado às balizas galesas, de que bem poderia ter surgido novo tento. E como a assistência aplaudiu, até final e depois de terminado o encontro, a façanha dos mexicanos...

*

Quanto ao Paraguai, apresentou-se com um jogo duro e em que se sentia rolar e rugir a avalanche em cada ataque. No primeiro tempo, os paraguaios tiveram acentuado domínio, destruindo com facilidade a defesa escocesa — considerada uma das mais sólidas do torneio. Os escoceses lutaram bem, mesmo depois de Mudie se ter ressentido de um choque com Lezcano, ao terceiro minuto da segunda parte. Passando para extremo-esquerdo, Mudie não voltou a ter grande utilidade para a sua equipa; mesmo assim, porém, foi exactamente neste segundo tempo que os escoceses mostraram maior valor e conseguiram marcar dois golos.

Parodi mostrou hoje as razões da sua popularidade na América do Sul: foi um jogador perfeito em todos os pormenores e em todas as circunstâncias.

No final, a jornada foi de surpresas, com muitos dos resultados absolutamente inesperados.

Resultados e classificações

GRUPO I

Alemanha, 2-Checoslováquia, 2. Argentina, 3-Irlanda, 1.

PAÍSES	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Alemanha...	2	1	1	—	5	3
Argentina...	2	1	—	1	4	2
Ir. do Norte...	2	1	—	1	2	3
Checoslováquia	2	—	1	1	2	3

GRUPO II

Jugoslávia, 3-França, 2. Paraguai, 3-Escócia, 2.

PAÍSES	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Jugoslávia...	2	1	1	—	4	3
França...	2	1	—	1	9	2
Paraguai...	2	1	—	1	6	2
Escócia...	2	—	1	—	3	4

GRUPO III

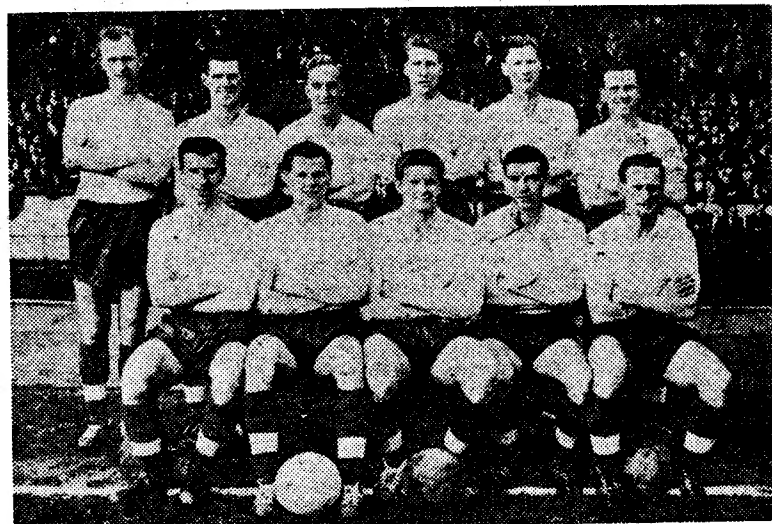
México, 1-País de Gales, 1.

PAÍSES	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Suécia...	1	1	—	—	3	0
Hungria...	1	—	1	—	1	1
Gales...	2	—	2	—	2	2
México...	2	—	1	—	1	4

GRUPO IV

Brasil, 0-Inglterra, 0. Rússia, 2-Austria, 0.

PAÍSES	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Brasil...	2	1	1	—	3	0
Rússia...	2	1	1	—	4	2
Inglterra...	2	—	2	—	2	2
Austria...	2	—	—	2	0	5



O grupo da Inglaterra que ontem provocou a primeira grande sensação do campeonato ao empatar com o Brasil

15 equipas das 16 ainda têm possibilidades de passar aos «Quartos de Final»

Por HENRY THORNBERRY

ESTOCOLMO, 12. — (Especial para o «Diário de Lisboa»). — Das 16 equipas presentes na Suécia, 15 têm possibilidades, ainda, de chegar à fase dos quartos de final, embora, como é natural, as probabilidades sejam mais reduzidas para umas do que para outras. Este facto, melhor do que qualquer outro, confirma a suposição antecipada de que viriam reunir-se este ano, para a disputa da «Taça Jules Rimet», equipas que representariam, até certo ponto, o mais equilibrado e mais completo panorama mundial do futebol.

Consequência directa desta igualdade, que está a verificar-se nos diversos grupos — embora em níveis diferentes — é a decisão hoje tomada pelos organizadores de anunciarem, desde já, quais as condições em que se realizarão os jogos necessários para desempatar os «conzes» que cheguem ao fim com igual numero de pontos.

Esses jogos, se necessários, realizar-se-ão no dia 17 (terça-feira) assim distribuídos: Grupo A (Alemanha, Argentina, Checoslováquia e Irlanda) em Malmö; Grupo B (França, Paraguai, Jugoslávia e Escócia) em Eskilstuna; Grupo C (Suécia, México, Hungria e País de Gales) em Estocolmo e Grupo D (Brasil, Inglaterra, Austria e Rússia) em Gothenburg.

Não contaram os organizadores, porém, com a possibilidade de haver três equipas empatadas para o primeiro lugar — e o caso é que essa hipótese começa a desenhar-se: é mais do que certo que a Inglaterra vencerá a Austria, ficando com 4 pontos; e não pode deixar de se admitir a possibilidade de haver um empate entre a Rússia e o Brasil. Se assim acontecer, as três equipas mais favorecidas do grupo — Brasil, Inglaterra e Rússia — fi-

carão exactamente nas mesmas condições, cada uma com 4 pontos, e um só encontro de desempate de nada servirá. Em caso de vitória de um dos dois, Brasil ou Rússia, esse será o vencedor do seu grupo — e pode ter-se como certo que será o vencedor do Torneio.

Por outro lado, também a distribuição geográfica está agora a mostrar-se muito equilibrada. As quatro regiões — Ilhas Britânicas, Europa Ocidental, «Cortina de Ferro» e América Latina — têm um numero muito semelhante de pontos.

Até este momento, realizadas já duas jornadas (o unico jogo em atraso, Suécia-Hungria, disputa-se hoje à tarde e os «donos da casa» são favoritos) uma só equipa está definitivamente afastada da prova — a Austria. Trata-se, simultaneamente, da mesma equipa cujos avançados ainda não marcaram um só golo.

A semelhança de classificações entre os quatro grupos é uma novidade, visto que nos campeonatos anteriores, normalmente, havia apenas duas tendências predominantes: a Europa Central e a América Latina, em 1954; a América do Sul e os países latinos, em 1950, os «clássicos» europeus e os sul-americanos, nos campeonatos anteriores à guerra.

Outra característica do dia de hoje é a quase geral tendência das equipas para um bem merecido descanso, depois dos encontros em que todos os «conzes» registaram, pelo menos, duas baixas, que não se sabe se serão ou não «recuperadas» até domingo.

Quanto aos jogos de ontem, note-se que apenas três equipas registaram exactamente o mesmo resultado da jornada anterior: a Austria, derrotada sempre, e o País de Gales, e a Inglaterra só com empates. Em todos os outros casos, ou se conseguiram rectificações de valor, ou se teve a lamentar a falta de algo.

Também por grupos as sortes foram diferentes: nas Ilhas Britânicas não houve ontem um vencedor; os sul-americanos, pelo seu lado, não registaram um vencido — tal como os da «cortina de ferro»; dos europeus, nenhum melhorou.

COMUNICADO

A Direcção do Sport Lisboa e Benfica vem dar conhecimento publico de que é absolutamente estranha à fixação do preço dos bilhetes para a Final da Taça de Portugal não tendo sido, quer colectivamente, quer alguns dos seus membros individualmente, consultados acerca dos preços fixados.

Lisboa, 11 de Junho de 1958.

MARCADORES

Depois dos encontros de ontem, a lista dos marcadores do Campeonato do Mundo é a seguinte:

CINCO GOLOS — Fontaine (França). TRÊS GOLOS — Rahn (Alemanha). DOIS GOLOS — Simonsson (Suécia), Amarillo (Paraguai), Mazzola (Brasil), Corbatta (Argentina) e Veselinovic (Jugoslávia). UM GOLO — Liedholm (Suécia), Simonian (Rússia), Boszik (Hungria), John Charles (Gales), A. Ivanov (Rússia), Piantoni (França), Romero (Paraguai), Kevan (Inglaterra), Wisneski (França), Kopa (França), Finney (Inglaterra), Vincent (França), Nilton Santos (Brasil), Seeler (Alemanha), Murray (Escócia), MacParland (Irlanda), Agiero (Paraguai), Ilyrin (Escócia), Milutinovic (Jugoslávia), Dvorak (Checoslováquia), Mudie (Escócia), Allchurch (Gales), Zikan (Checoslováquia), Ré (Paraguai), Mendez (Argentina), Schaefer (Alemanha), Avio (Argentina), V. Ivanov (Rússia), Parodi (Paraguai), Collins (Escócia) e Belmonte (México).

pecialmente quando os avançados brasileiros não puderam aguentar o viril sistema inglês de marcação cerrada e de choque, aliás, permitido pelas regras. Resultado certo, o do encontro de ontem.

A REACÇÃO DA ALEMANHA valeu-lhe o empate

No encontro jogado entre a Alemanha e a Checoslováquia — as duas partes mostraram equipas tão diferentes que mais pareceu assistir-se a dois encontros distintos — pairou sempre um perfume de superioridade dos titulares mundiais; mas a defesa checa está a cotar-se entre as melhores da Europa — e só na segunda parte acabou por ser batida.

Stollenwerk e Juskowjak foram as duas grandes figuras da equipa Checa. E no primeiro desafio — o dos 45 minutos iniciais — essa equipa mereceu plenamente a vitória, graças ao bom jogo desenhado no terreno, ao bom domínio de bola e à facilidade de remate. Quando se iniciou o segundo desafio — até a assistência parecia outra, pois nada menos de 8.000 Alemães estavam nas bancadas e deram então um apoio generosissimo — a linha alemã voltou a ter as qualidades de homogeneidade e espirito de luta que a haviam distinguido no primeiro tempo — e a tal ponto que até o homem que se havia distin-

meio do terreno lhes deu incontestável domínio — faltando-lhes, porém, um ariete, um finalizador de avançadas. Mesmo assim, os austríacos podem orgulhar-se de ter obrigado os Russos a concentrar seis a sete jogadores, na defesa, durante a maior parte do encontro. Destacaram-se da equipa russa o guardião Yashin, o médio Voinov e o avançado Valentin Ivanov.

Os golos russos foram marcados em contra-ataques habilmente explorados pelos dois Ivanov, que se mantinham adiantados.

De salientar a grande penalidade apontada por Buzek — Tsarco derrubara Kozlicek na grande área — e que Yashin defendeu.

JUGOSLAVIA-FRANÇA o jogo mais rápido

A Jugoslávia fez um encontro apoiada na defesa, que se mostrou fortissima e conseguiu desfazer muitas das jogadas que os avançados franceses — com pormenores tácticos de categoria — conseguiram realizar. Teve a equipa balcanica os seus valores mais destacados em Milutinovic e Veselinovic.

Por outro lado, os Franceses tiveram o seu ponto mais fraco em Lerond culpado em dois golos sofridos, ao passo que o outro se deveu a um passo em falso de Remetter.

Trata-se do jogo até agora realizado no campeonato com maior velocidade, podendo afirmar-se que os ataques franceses foram ripostados, um a um, por incursões jugoslavas. A vitória pertenceu a equipa mais homogénea — ataque regular e defesa muito sólida — e pode considerar-se certa.

O «VELHOTE» LABRUNA e a sua influência...

A equipa argentina alinhou com o «velhote» e tudo se modificou. Labruna emprestou ao ataque argentino o cérebro que lhe faltava e imediatamente passaram a ter significado prático as qualidades de domínio de bola e de velocidade dos avançados argentinos. Com um ataque revitalizado e uma defesa que nunca virou a cara aos atacantes irlandeses — nem se deixou impressionar com o golo marcado logo de início pelos insulares — a equipa argentina mostrou-se a uma

HÁ «FRAUDES»

no alinhamento dos grupos?

Sente-se, em Estocolmo, que anda qualquer coisa no ar. Mas não foi anunciado nada de especial.

Há, porém, uma medida que deixa prever qual o escândalo que se faria: os árbitros dos encontros de ontem receberam ordem para identificarem os jogadores, antes do início do encontro, comparando-os com as fotografias das fichas da F. I. F. A. E essa ordem determina, expressamente, que volte a fazer-se a identificação dos elementos da equipa — que devem ser os mesmos — depois do intervalo, antes de se iniciar a segunda parte.

De ontem para hoje

UMA HOMENAGEM

HA dezasseis anos (fá-los hoje) que a D. Rosa atura aquela mocidade tumultuosa que vai passando pelas aulas do Ateneu Comercial. É empregada útil, solícita e carinhosa, mas a D. Rosa da Luz Cravo (duas vezes florida o seu nome!) deixa hoje o seu lugar. Para lhe significar estima e reconhecimento os professores, alunos da escola e empregados, deram ontem grande festa no Ateneu. Falaram um aluno, uma aluna e o director, D. Rosa, comovida, agradeceu. E tanto como a lembrança guardará os presentes recebidos, vai ficar-lhe no coração e sentido das palavras proferidas.

LAGRIMAS E FLORES

MARIA Adélia Pires (18 anos), de S. Miguel da Acha (Idanha-a-Nova), subiu à janelinha do seu quarto, aquela mesma que, rente ao telhado, parecia espelhar o azul do céu. Cravos e salpôr floriam no peitoril e a Adélia, flor na idade, como as flores da sua janela, subiu aquela janela para regar-lhe as flores. Quando deu conta da queda, as flores emurchecidas salpicavam-se de lágrimas comovidas. Ela, a Maria Adélia, em estado grave, perigava num leito do hospital.

PROGRESSO TÉCNICO

SANTARÉM e o Etruncamento estão ligados por linha férrea electrificada. A catenária de todo o percurso está «em carga» não se sabendo se os avisos espalhados ao longo do percurso e estações bastarão para que o pobre viandante não se perca na grande floresta de cabos eléctricos. Avisos, para os evitar não faltam. Resta saber se todos serão «avisados» que baste para se livrar do grande perigo de morte. Os progressos da técnica e o bem-estar da Humanidade não se conquistam jamais sem a contribuição de algumas vidas humanas.

ESCRITÓRIOS BEM ORGANIZADOS

O Sindicato dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa inaugurou, com a presença do ministro das Corporações, o II Curso de Organização de Escritórios. Com ele coincidiu uma exposição de máquinas e equipamento de escritório e a presença de um grupo de peritos americanos que falaram da importância de um escritório bem organizado, para uma maior produtividade. Patrões e empregados, durante duas semanas, colherão ensinamentos, lutando contra o empirismo e o culto português da desorganização organizada. Não é em vão que os técnicos mais atentos têm posto de sobreaviso o País, contra a imperícia, desleixos e desorganizações das empresas, pouco rendosas por culpa de factores estranhos à sua essência.

QUEM OLHA PELAS CRIANÇAS?

ELAS cegam, é verdade. Mas não haverá cegos que não olham pelas crianças? Uma, de 2 anos, filha de Manuel Igrejas (Queimada, Armamar), desapareceu no domingo e não houve mais olhos que a vissem; outra, no sítio da Várzea (Tinalhas, Castelo Branco), filha de Albano Hipólito, apareceu morta num poço onde fora beber água (era menina de 9 anos); e, finalmente na Azambuja outra criança de 8 anos (um menino, filho de António Chucha), foi brincar para a cavalariça com o cavalo e recebeu deste um coice assustadíssimo que lhe fracturou o crânio, matando-o. Nenhuma destas crianças teve a seu lado uns olhos vigilantes. Estavam só com a morte, quando cumpriram o seu destino.

JORNAL PEQUENO

PELO Dia da Festa de Portugal, foram enviados telegramas de felicitações ao ministro Paulo Cunha, pelos ministros dos Negócios Estrangeiros do Brasil, China, República Dominicana, Nicarágua, Venezuela, Chile, Guatemala e São Salvador. * Sob a presidência do dr. Luis Supico Pinto, a Secção de Electricidade e Combustíveis da Camara Corporativa continuou a apreciar o capítulo «Electricidade» do 2.º Plano de Fomento. * Esteve em Lisboa o presidente da Federação Internacional de Astronáutica (o dr. Andrew Haley, de nacionalidade americana). * Morreu, atingido pela queda do eucalipto que derrubava, o serrador Luis Manuel da Conceição Gino, de 16 anos (Asselceira, Rio Maior). * O prof. Myron Malkiel Jirmounsky deu mais uma lição sobre psicologia holandesa no Museu das Janelas Verdes. * O prof. Sousa da Camara director da Estação Agronómica Nacional, regressou da Suíça onde representou Portugal nas reuniões da F. A. O.

Viagens

(Continuação da 1.ª página)

lecer, a criar intima e profunda solidariedade com as mais diversas, e até antagonicas, populações do globo.

Por outras palavras: — um elo de entendimento e cordialidade gerais e, portanto, uma expressão de simpatia planetária, que nos fez e fará sempre caminhar sem odios de raça, sem nacionalismos excessivos, doutrinarismos ou sentimentalismos, em prol de aspirações.

A espécie de vaidade ou de orgulho que nos leva a desprezar — porque a eles nos julgamos superiores — os estimulos, os incenções comuns à Humanidade ac-

tivos que, porventura, nos venham de fora e de longe, no âmbito dos nossos destinos ocidentais, prejudica-nos, em suma, e é, apenas, produto de ignorancia involuntária, ou de propósitos não aconselháveis. Nada de exageros, porém. Mantenhamo-nos fiéis às tradições que nos são próprias, à nossa História, ao nosso passado de independência e de liberdade moral.

O povo lusitano precisa de ganhar confiança no seu esforço, e, também, de conquistar ou de reconquistar a alegria que lhe falta. De sua índole melancólico, talvez esquecesse os momentos épicos, durante os quais se ergueu à altura dos mais nobres e corajosos feitos, das mais puras e desinteressadas virtudes. Magnifica, patriótica tarefa seria a daqueles que — mestres e governantes — se devotassem a despertar essas energias adormecidas. — J. de B.

Prof. Juvenal Esteves

Regressou de Bruxelas, onde permaneceu alguns dias, o sr. prof. dr. Juvenal Esteves.

JÓIAS ANTIGAS

E MODERNAS

compra cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telet. 24564

Uma exposição no Secretariado de jornais e livros franceses de autores católicos

Por iniciativa da Comissão Permanente das Exposições do Livro Francês no Estrangeiro, e com o concurso da Direcção-Geral dos Assuntos Culturais, inaugura-se hoje, ao fim da tarde, no Palácio Foz, uma exposição de livros e jornais católicos franceses. No acto inaugural fazem-se representar o ministro da Educação Nacional pelo presidente do Instituto de Alta Cultura, prof. Cordeiro Ramos; o nuncio apostólico e o cardeal-patriarca de Lisboa.

A exposição, que fica aberta ao publico até ao dia 22, foi esta manhã franqueada aos representantes da Imprensa, ali recebidos pelo sr. Pierre Hourcade, adido cultural à Embaixada de França e director do Instituto Francês em Portugal, que começou por nos pedir que tornássemos publico o seu agradecimento ao secretariado nacional da Informação pelas facilidades dadas e aos seus funcionários pela colaboração.

Mais de mil livros católicos franceses estão ordenadamente distribuídos por grandes estantes. Nalgumas vitrinas vêem-se livros de grande valor e espalhados por várias mesas, podem examinar-se jornais e revistas católicas e franceses. Nas paredes, fotografias das igrejas católicas recentemente construídas em França, e reproduções francesas de quadros religiosos, dos mais célebres da pintura de vários países. A exposição, notável por todos os aspectos, refere-se à actividade editorial católica francesa dos últimos três anos, e constitui conjunto de particular interesse bibliográfico.

A agressão a tiro no mercado da Ribeira

Como ontem noticiámos, deu-se no mercado da Ribeira um caso de agressão que pôs em alvoroço toda aquela zona da cidade. O crime, o desespero por julgar que uma filhinha de 2 anos lhe era sonegada pela mulher de que estava separado havia meses, foi a razão do acto tresloucado do comerciante João da Costa Bastos, que disparou cinco tiros de revólver contra Maria Amélia Marques, vendedeira de ovos no Mercado 24 de Julho. A mulher, atingida por um dos cinco tiros disparados pelo marido e do qual está a separar-se judicialmente, pois o Bastos acusa a Amélia de infidelidade, mantém-se em estado pouco satisfatório na sala de observações do Hospital de S. José. Quanto ao autor da proeza, só ontem, ao fim da tarde, quase vinte e sete horas depois do seu tresloucado acto, foi entregue à Polícia Judiciária pela P. S. P., que o prendera no local do crime. Foi encarregado das investigações o agente Monteiro, da 2.ª secção, que ouviu o preso e vai interrogar a Maria Amélia, logo que o seu estado o permita.

O preso, ao ser interrogado, manteve as declarações prestadas à P. S. P., estando a ser ouvidas pessoas da família e outras que presenciaram o atentado, para avaliar da verdadeira responsabilidade do criminoso e dos motivos que o levaram a cometer o crime.

A nova linha térrea electrificada

entre Santarém
e Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 12 — (Pelo telefone) — Com a partida, da estação desta vila, às 8 horas, e a chegada a Vale de Figueira às 8 47 minutos, fez-se hoje a primeira circulação eléctrica do troço Santarém-Entroncamento, da linha férrea de Lisboa a esta vila. Trata-se da primeira circulação de uma série de quarenta, que terá lugar — desde as 8 horas de hoje até à madrugada de depois de amanhã — entre esta vila e Vale de Figueira e vice-versa, para «polimento» dos cabos eléctricos. Estas circulações são constituídas apenas com uma locomotiva eléctrica, tipo «Bó-Bó», a qual transporta somente o pessoal técnico encarregado da referida operação.



DR. FREDERICO MADEIRA



DR. DUCLA SOARES

Três clínicos de nomeada começaram hoje a prestar provas no concurso para uma vaga de catedrático em Lisboa

Na Aula Máxima da Faculdade de Medicina, começaram hoje a prestar provas para professor catedrático de Patologia Médica os srs. drs. Ducla Soares, Frederico Madeira e Arsénio Cordeiro. Os dois primeiros candidatos prestaram a primeira prova, que consistiu na discussão do «Curriculum Vitae», da parte da manhã. De tarde, prestou idênticas provas o dr. Arsénio Cordeiro.

Presidiu o reitor da Universidade Clássica, prof. Vítor Hugo de Lemos e o júri era composto pelos profs. Barahona Fernandes, Candido de Oliveira, Mário Moreira, Cid dos Santos, Freitas Simões, Toscano Rico, Jorge da Silva Horta, Eduardo Coelho, Lopes de Andrade, Joaquim Fontes, Virgílio de Moraes, Xavier Morato e Arsénio Nunes, de Lisboa, João Porto, Vaz Serra, Mário Trincão e Bruno da Costa, de Coimbra, e Cerqueira Gomes, António Ferraz Junior e Pereira Viana, do Porto. Foram arguentes, nas provas do dr. Ducla Soares, os profs. António Ferraz Junior, e Mário Trincão; do dr. Frederico Madeira, os profs. Bruno da Costa e Cerqueira Gomes, e do dr. Arsénio Cordeiro, os profs. João Porto e Mário Moreira.

A Aula Máxima estava completamente cheia, vindo-se entre a

assistência dezenas de médicos, alunos da Faculdade e enfermeiras. Eram numerosas as batatas brancas. A discussão do «Curriculum Vitae» dos candidatos foi seguida com toda a atenção, observando-se mesmo um clima de tensão psicológica nos momentos de mais viva discussão.

Com elegância, clareza e objectividade, os três candidatos replicaram às observações e juízos dos arguentes. A discussão manteve-se num nível de respeito mútuo, generosidade e compreensão.

Os três candidatos, todos eles já professores da Faculdade de Medicina, têm uma profunda experiência, como mestres e como clínicos, sendo autores de numerosos trabalhos de alto valor científico. Este concurso, disputado por tão reconhecidos clínicos, desperta o maior interesse nos círculos médicos da capital. Com a Aula Máxima, cheia ocupada por uma pequena multidão há aqui uma atmosfera muito especial. A assistência divide-se, sussurram-se comentários. Elogiam-se as réplicas, vivas, directas e exactas. Entre os arguentes, e os candidatos travava-se uma luta. Os próprios professores, graves nos seus trajos negros, trocam impressões, concordam e discordam com pequenos gestos.

No sábado, às mesmas horas e pela mesma ordem, os candidatos pronunciam uma lição à sua escolha, após o que o júri decidirá qual deles deve ocupar a cátedra de Patologia Médica da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Exposição de trabalhos

na Escola Técnica

Eugénio dos Santos

A hora em que fechamos o nosso jornal, o subsecretário de Estado da Educação Nacional, sr. dr. Rebelo de Sousa, inaugura, na Escola Técnica Elemental Eugénio dos Santos, uma exposição de trabalhos escolares subordinada ao tema «Mulher nobre e sempre leal cidade de Lisboa». Esta exposição das actividades plásticas dos alunos daquela escola é patrocinada pela Camara Municipal e estará aberta até ao dia 20.

A exposição está dividida em quatro secções, precedidas por um «Fórtico». Essas secções agrupam desenhos subordinados aos títulos: «Páginas da História», «Ronda de Lisboa Pitoresca», «Eis a Lisboa dos nossos dias» e «Antologia».

Todos estes trabalhos estão à disposição do publico comprador, destinando-se o produto da venda à aquisição de livros para a biblioteca escolar.



Declarações de sobre episódio e a figura do dr. Oliveira

PARIS, 12 — «O mais admirável estadista contemporaneo, que até agora tive a honra de conhecer, é o professor António de Oliveira Salazar, presidente do Conselho de Portugal» — afirmou o generalissimo Franco, numa entrevista que concedeu ao correspondente do «Figaro», Serge Groussard, que pediu ao caudilho que lhe confiasse as suas impressões acerca de algumas das principais figuras de fama internacional.

Referindo-se, ainda, a Salazar, o generalissimo Franco descreveu-o como «uma individualidade que possui extraordinária inteligência, senso politico e humanitarismo», acrescentando: «O seu unico defeito é, talvez, a modestia».

Acerca de Mussolini, Franco disse que tivera ocasião de verificar que era «humano por excelência», e que possuía «inteligência e coragem».

Quanto a Hitler, o generalissimo Franco, ao descrever o seu primeiro e unico encontro com o Führer — no dia 23 de Outubro de 1940, em Hendai — começou por declarar que «o seu comboio chegara atrasado e que o Führer se mos-

O QU
C
no

O pro
de inclu
numeros
file das
ros de I
Como
marchas
rada de
sentando
Pina, B.
Campoli
goa, Ma
tarina e
cipiara
te o itim
Joachim
Marquês
berdade,
Comérci

A par
bido o
nos segu
parques
Rossio e
nida Nor
Rua Cas
de Fron
nio de
nio de
central,
Praça M
Marquês
topos da
berdade,
Rossio, I
e Praça

A
(Con

le proit
depoime
Identi
ao mini
geiros, l
que fora
são para
esclarec
externa
O Gov
quer ex
por que
mento d
tros cor
res mas
mam qu
aos dep

NO

A rua
sio Lob
Rua Fr
Rua Sil
tónio Vi
acesso a
tugal, F
Rua A,
dr. Figu

trou mu
demora
Ao an
disse qu
- disse q
lo a en
Aleman
resposta
Espanha
ra civil,
de paz».

«Hitler
pergunt
«Terri
Franco,
«bonjou
«au rev
Mais
Franco
por que
guerra
quanto
afirmou
ma do
ficiente
a possib
voss das
- N. I.)

CALCULADORES ELECTRÓNICOS

Hoje, o sr. eng. L. de Bournonville pronunciará no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, às 21.30, uma conferência sobre o tema «Les calculateurs Bull et leurs applications scientifiques», a qual, pela actualidade do assunto versado, interessará todos aqueles que estão ligados às aplicações científicas dos modernos calculadores electrónicos.

O QUADRO APOTEÓTICO DAS FESTAS DA CIDADE

Catorze bairros da cidade participam no desfile das marchas populares que se tará esta noite em Lisboa

O programa das Festas da Cidade inclui hoje à noite um dos seus números de maior atracção—o desfile das marchas populares dos bairros de Lisboa.

Como já noticiámos, são 14 as marchas que tomam parte nesta parada de alegria e tradição, representando Alcântara, Alfama, Alto do Pina, B. Alto, Bica, C. de Ourique, Campolide, Castelo, Graça, Madragoa, Marvila, Mouraria, Santa Catarina e S. Vicente. O desfile principiará às 22 horas, sendo o seguinte o itinerário: Rua Castilho, Rua Joaquim António de Aguiar, Praça Marquês de Pombal, Avenida da Liberdade, Rua do Ouro e Praça do Comércio.

A partir das 19 horas, será proibido o estacionamento de veículos, nos seguintes arruamentos e locais: parques da Avenida da Liberdade, Rossio e Praça do Comércio; Avenida Norte do Parque Eduardo VII; Rua Castilho, entre a Rua Marquês de Fronteira e Rua Joaquim António de Aguiar; Rua Joaquim António de Aguiar, incluindo a placa central, entre a Rua Castilho e a Praça Marquês de Pombal; Praça Marquês de Pombal; faixa central e topos das placas da Avenida da Liberdade; Praça dos Restauradores; Rossio, lado Ocidental; Rua Aurea; e Praça do Comércio.

O arraial da Bica

Com a presença do sr. Luís Pastor de Macedo, inaugurou-se ontem o arraial da Bica, que funcionará todas as noites, enquanto durarem as Festas da Cidade.

O popular bairro lisboeta ornamentou, a preceito, os seus becos e travessas, espanhando por todos eles milhares de lampadas, balões e outros motivos decorativos de belo efeito. Com este arraial se prova, uma vez mais, o acentuado bairrismo dos habitantes daquela zona da cidade.

O programa de amanhã

Quem assistiu aos dois primeiros espectáculos do Anfiteatro da Ribeira Velha pôde apreciar o efeito deslumbrante da iluminação do casarão da Sé, encastelado sobre o local. Este espectáculo deslumbrante poderá ser admirado novamente amanhã, à noite, no decorrer do arraial de Santo António, organizado em moldes tipicamente populares, naquele anfiteatro. A entrada no recinto custa um escudo.

Também amanhã, no Jardim da Estrela, onde funciona a feira «Portugal em Lisboa», haverá o Sessão da Quadra Popular, orientado pela poetisa D. Fernanda de Castro, sabendo-se, de antemão que al-

cançará assinalado êxito, pelo facto do juri ter recebido centenas de produções e por se esperar, tal como tem acontecido desde segunda-feira passada, grande afluência de público.

Casamento das noivas da manhã de Santo António

E' amanhã, às 11 horas, na Igreja de Santo António da Sé, o «Casamento das noivas da manhã de Santo António», iniciativa do jornalista e vereador sr. Augusto Pinto, patrocinada pelo nosso colega «Diário Popular» e a colaboração do Governo Civil, Camara Municipal de Lisboa, Santa Casa da Misericórdia e Juntas de Freguesia.

Após a cerimónia religiosa, haverá recepção nos Paços do Concelho, seguida de um «copo-d'água».

Passeio no Tejo

Amanhã, o Grupo Amigos de Lisboa promove dois passeios no Tejo, sendo o primeiro das 9 às 13 horas, com visita de estudo ao Montijo; e o segundo das 15 até cerca das 19 horas ambos no vapor «Rio Tejo». Os embarques e desembarques fazem-se no Cais do Sodré, na ponte da Parceria dos Vapores Lisboenses.

Concurso de Fado

Este ano, o Fado tem também o seu lugar no programa das Festas da Cidade. O Grande Concurso de Fados de 1958, da iniciativa do jornal «A Voz de Portugal», terá a sua final na noite de 17 do corrente, no Anfiteatro da Ribeira Velha. Uma vintena de rapazes e raparigas, representando os bairros da capital, prestam as suas provas, para disputa dos títulos «Marialva do Fado», «As da Canção» e «Rainha das Cantadeiras».

Feira de Alvalade

A inauguração da Feira Popular de Alvalade, que estava marcada para hoje, incluída no programa das Festas da Cidade, foi adiada para data a anunciar oportunamente.

Feriado Municipal

Por ser feriado municipal, amanhã, as padarias e depósitos encerram as suas portas definitivamente às 13 horas, cessando ao mesmo tempo os trabalhos de venda e distribuição de pão ao domicílio.

Em 3 linhas

Foi aprovado o Regulamento Geral dos Serviços de Pilotagem das Barras e Portos do continente e das ilhas adjacentes.

Foi publicada a lista de antiguidades dos funcionários da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos.

Foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, aos

srs. Martin Hankuzs, húngaro; e Tibor Kovac, checoslovaco, residentes, respectivamente, em Lisboa e em Moçambique.

Foram integrados na reserva marítima os pilotos, escrivães e ajudantes, considerando-os isentos de todos os encargos públicos pessoais, tanto judiciais como administrativos ou municipais.

O dr. Carlos Alberto Lopes Moreira, foi chamado a prestar serviço no gabinete do ministro da Educação Nacional.

O «Diário do Governo» publicou hoje a relação das estações dos C. T. T. existentes e a sua classificação.

A Casa do Ribatejo adiou as festas comemorativas do seu 15.º aniversário para os dias 16, 22 e 28 do corrente. No dia 16, às 22 horas, será inaugurada, na sede, uma exposição de pintura, exclusivamente de artistas ribatejanos.

Em 4 de Julho, haverá o concurso para a construção do campo de atletismo na Cidade Universitária de Lisboa. A base de licitação é de 660 contos.

Entra em vigor amanhã o racionamento da água em Macau, onde a situação se tornou crítica por falta de chuvas.

O rev.º dr. José Maria da Conceição Cordeiro, de 40 anos, foi nomeado arcebispo da nova arquidiocese de Karachi.



PROF. BISSAYA BARRETO

Homenagem em Vila Real ao prof. Bissaya Barreto

Atendendo aos inestimáveis serviços que o sr. prof. dr. Bissaya Barreto tem prestado à população do concelho de Vila Real, como ao seu distrito, tratando gratuitamente um numero já da ordem das centenas de municípios pobres, no que tem poupado ao erário municipal vultosas quantias, e cujos enfermos não sofrem o abalo psíquico de se afastarem do seu meio, a respectiva Camara Municipal deliberou, há semanas, em reunião ordinária, por unanimidade, conceder o título de cidadão honorário àquele ilustre cirurgião.

A cidade e seu termo receberam a deliberação com a maior alegria porque reconhecem, na realidade, os benefícios que lhe advêm de, há oito anos, ininterruptamente, o sr. dr. Bissaya Barreto se deslocar, duas vezes por mês, a tão importante centro populacional, a fim de prestar os seus serviços clínicos. A notícia, ao ser conhecida no País, encheu de jubilo todos os vila-realenses que, embora longe da terra onde nasceram, mantêm pelo coração natal inextinguível carinho.

A entrega do respectivo diploma realizou-se, em acto publico, no próximo dia 15, às 11 horas, na Camara Municipal de Vila Real. Em seguida, na Casa de Saude de Vila Real será descerrado um busto em bronze do sr. dr. Bissaya Barreto.

Na sessão festiva da Associação Comercial são homenageadas as casas centenárias em todo o País

A Associação Comercial de Lisboa comemora hoje o 124.º aniversário da sua existência e o centenário de António Joaquim Simões de Almeida, que foi presidente da instituição—o seu unico presidente honorário—e figura destacada do seu tempo, com uma sessão solene durante a qual serão também justamente homenageadas as firmas centenárias do País.

São elas a casa fundada no século XV Empresa do Cabrestante, no Funchal; nove fundadas no século XVII, entre as quais a Casa Batalha, de Lisboa, a firma Dempo & C.ª, de Goa, e a Fábrica de Pólvora e Munições, de Barcarena; cinquenta e duas fundadas no século XVIII e 183 fundadas no primeiro meado do século XIX.

Foi convidado para presidir à sessão o sr. Presidente da República, devendo estar presentes o sr. ministro da Economia e um representante do Banco de Portugal, como presidente do Nucleo das Casas Centenárias Portuguesas do Comércio e da Indústria, instituído na Associação Comercial de Lisboa em 1938.

No salão nobre daquela prestigiosa colectividade será descerrado o retrato de António Joaquim Simões de Almeida, pelo filho do homenageado, sr. Carlos Eugénio Moutinho de Almeida.

Usarão unicamente da palavra os srs. dr. Elísio Vilça, presidente da direcção da Associação Comercial de Lisboa, que se referirá ao aniversário daquela centenária Associação e ao significado do acto; e o prof. Moses Amzalak, que fará o elogio histórico de Simões de Almeida.

A prestigiosa instituição encontra-se interiormente decorada com flores e verdura.

Foi assaltada a sede do grupo Estoril Praia

Durante a madrugada de hoje, foi assaltada a sede social do Grupo Desportivo Estoril Praia, de onde os gatinhos levaram cerca de 700\$00 em dinheiro, sendo todavia importantes os prejuizos causados, pois os assaltantes tentaram arrombar o cofre e, como o não conseguissem, pretenderam, com uma serra, fazer uma abertura nas traceiras, e abriram, ainda, as caixas das mesas de jogos, de onde tiraram a referida quantia.

A P. S. P. do Monte Estoril, avisada pelo fiscal da sede, sr. Mário Nascimento Joia, que foi a primeira pessoa a dar conta da ocorrência, comunicou o facto à Polícia Judiciária, que já encarregou um agente de proceder a investigações.

Este assalto é o segundo registado, em menos de um mês, na sede daquela colectividade, pois, no passado dia 25, os gatinhos também dali levaram uma avultada quantia e dinheiro e tentaram, igualmente, arrombar o cofre. Desta tentativa resultou, aliás, a impossibilidade de se abrir o cofre, por ter sido forçado o segredo, razão pela qual a direcção do clube chamara ontem um técnico de Lisboa para o abrir, o qual nada conseguiu, ficando assente que voltaria hoje para prosseguir na sua tarefa.

Os larápios adiantaram-se-lhe, mas não foram mais felizes.

DEFESA CIVIL

na União Soviética

MOSCOVO, 12 — A União Soviética prepara-se para organizar, entre a população adulta, um programa desenhado de defesa civil do território.

Será dada particular atenção à instrução pré-militar da juventude, ao mesmo tempo que se lhe procurará inculcar a devoção pelas forças armadas e patriotismo. — (A. N. I.).

Joias Antigas e Modernas

compramos pelo mais alto preço
G. OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

A crise francesa

(Continuação da 1.ª página)

le proibiu-o de restar quaisquer depósitos.

Idênticas instruções foram dadas ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Maurice Couve de Murville, que fora convocado por uma comissão parlamentar, que pretendia ser esclarecida sobre a actual política externa da França.

O Governo recusou-se a dar quaisquer explicações sobre o motivo por que fora ordenado o cancelamento das reuniões dos dois ministros com as comissões parlamentares mas, círculos autorizados afirmam que de Gaulle não reconhece aos deputados, mesmo quando se

apresentem como componentes de comissões parlamentares o direito de tentarem interferir nos assuntos que são de competência exclusiva do seu Gabinete, depois de a Assembleia Nacional e do Conselho da República (Senado) terem concordado com o encerramento do Parlamento, durante seis meses.

Os mesmos círculos estão convencidos de que, se os deputados insistirem no seu protesto, de Gaulle limitará-se a dar-lhes resposta idêntica à que enviou ao «Comité» de Salvação Publica de Argel. Em termos delicados, mas firmes, dirá que, enquanto não expirar o prazo de seis meses, não abdicará dos plenos poderes que lhe foram conferidos pelo Parlamento.

Quanto aos problemas do Norte de África, de Gaulle chamou a Paris, para urgentes consultas, várias altas entidades directamente ligadas aos recentes acontecimentos em Argel, incluindo o antigo governador-geral da Argélia Jacques Soustelle, mas até agora nada foi divulgado sobre os resultados dessas consultas. — (A. N. I.).

Ligação entre os «Comités» da Córsega e da Argélia

AJACCIO (Córsega), 12. — Três componentes do «Comité» de Salvação Publica partiram para Argel, para conversações com o «Comité». Devem regressar esta noite ou amanhã, de manhã. — (A. N. I.).

Jornais apreendidos na Argélia

ARGEL, 12.—Foram apreendidos, esta manhã, os seguintes diários parisienses: «Humanité», «Libération», «Paris Journal», «Le Populaire» e «Le Monde».

Contrariamente ao que estava previsto, o «Comité» de Salvação Publica «Treze de Maio» não se reuniu esta manhã. Apenas houve uma sessão de trabalho do «Comité» Argélia-Sahara. — (F. P.).

Negociações em Moscovo

(Continuação da 1.ª página)

indícios de que se chegue a acordo, quanto ao alargamento da reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros, com a participação da Itália, do lado ocidental, e da Polónia, a convite da Rússia.

Salienta-se que a projectada conferência de técnicos, em Genebra, para a discussão de um sistema de fiscalização, caso se chegue a acordo sobre a suspensão das experiências atómicas, poderá, se vier a ser coroada de êxito, influir, favoravelmente, na preparação do terreno para a convocação de uma conferência a alto nível entre o Leste e o Ocidente. — (A. N. I.).

de Franco ódios da guerra Oliveira Salazar

trou muito enfiado por causa da demora.

Ao analisar o carácter de Hitler, disse que pecava por falta de «sinceridade».

Falando sobre a conferência de Hendaia, o generalíssimo Franco disse que Hitler tentara convencê-lo a entrar na guerra, ao lado da Alemanha e da Itália, mas a sua resposta foi uma recusa, porque a Espanha, «depois da terrível guerra civil, necessitava, acima de tudo, de paz».

«Hitler ficou desapontado?» — perguntou o jornalista.

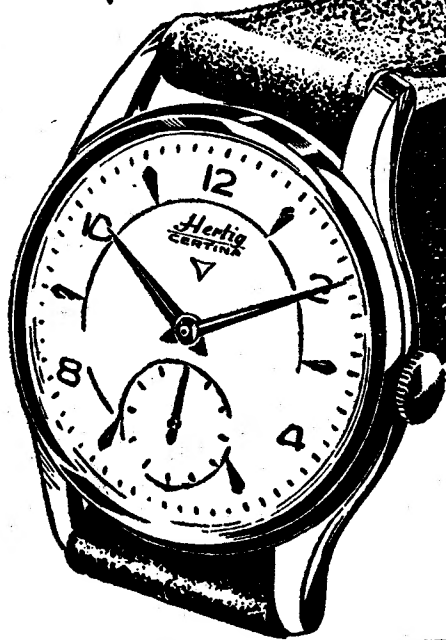
«Terrivelmente» — respondeu Franco, acrescentando: «O seu «bonjour» fora caloroso, mas o seu «au revoir» foi glacial».

Mais adiante, o generalíssimo Franco, disse que uma das razões por que Hitler tinha perdido a guerra foi «a sua total ignorância, quanto à psicologia dos povos», e afirmou: «Nada compreendia da alma do povo inglês. Faltava-lhe suficiente imaginação para conceber a possibilidade de reacção dos povos das nações atacadas». — (A. N. I.).

O novo Hertig CERTINA

"O AMIGO CERTO"
DE SEMPRE,

valorizado com os
últimos melhoramentos
da moderna técnica
suíça de relojoaria
de precisão,



é ainda mais perfeito

SOCIEDADE ANÓNIMA KURTH FRÈRES FABRICA CERTINA

GRENCHEN / SUÍÇA

A única esferográfica
no mundo com estas

7

características
especiais

- ★ MECANISMO DE RETRACÇÃO PERFEITO
- ★ TINTA QUE NUNCA ESBORRATA
- ★ NOVA PONTEIRA DE PRECISÃO
- ★ O NÍVEL DA TINTA É VISÍVEL
- ★ ESCRITA FINA, NÍTIDA E UNIFORME
- ★ CONCEPÇÃO AMERICANA
- ★ QUATRO LINDAS CORES À SUA ESCOLHA

ESC. 40

Scripto
REGIST.

A ESFEROGRÁFICA
PERFEITA

Este produto é fabricado pela Scroll Pens, Ltd.,
subsidiária da Scripto Inc., a quem pertence a
marca registada "Scripto"

Representante em Portugal: ARTUR WESTHEIMER
Rua 1.ª de Dezembro, 45-4.º - LISBOA

DKW



EM EXPOSIÇÃO
ATÉ AS 21 HORAS

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS **DECAUTO S.A.R.L.**

RUA DUQUE DE PALMELA, 27-A-27-B - LISBOA

Hidro-Eléctrica do Douro
S. A. R. L.

RUA DO BOLHAO, 36 - PORTO
CAPITAL EMITIDO: 480.000 GONTOS

3.ª EMISSÃO DE OBRIGAÇÕES
(5% — 1957)

ENTREGA DE TÍTULOS DEFINITIVOS

Avisam-se os Senhores Obrigacionistas de que, a partir do dia 16 do corrente, poderão efectuar a troca das cautelas pelos títulos definitivos (obrigações) representativos desta emissão nos estabelecimentos de crédito onde efectuaram as respectivas subscrições.

Porto, 9 de Junho 1958

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Sr. AUTOMOBILISTA
SE QUERE REALIZAR CAPITAL
EM UMA HORA
consulte a EMPRESA PREDIAL
NORTENHA
COLHA REFERÊNCIAS
NO PORTO: Rua D. João I, 23-25 - Tel. 24706-24707-24708
EM LISBOA: Praça de Almeida, 63-21 - Tel. 35313-35480-35481

AUTOMÓVEIS USADOS

Provenientes de trocas do
STAND MODERNO

Concessionários FORD
AUTOMÓVEIS

Regence	Série	25
Opel Record	»	21
Taurus 12-M	»	21
Versailles	»	21
Volkswagen	»	20
Prefect	»	16

E MUITAS OUTRAS UNIDADES DE VARIAS MARCAS

FURGONETAS DE CAIXA
ABERTA E FECHADA
EM ÓPTIMO ESTADO

Facilidades de pagamento

EM EXPOSIÇÃO:

RUA JOÃO SARAIVA, 15
BAIRRO DE ALVALADE

EXCURSÕES

Em moderníssimos autocarros
C. BODE — TOMAR

— FÁTIMA

(volta completa)
Todos os domingos

— * —

FÁTIMA

Peregrinação nos dias 12 e 13

— * —

CINCO PRAIAS

Cascais, Guincho, P. Maçãs,
Ericeira e St.ª Cruz
Domingo, 22 de Junho

— * —

Inscrições e informações:
Rua Jardim do Regedor, 35 — Lx.
Telefones 30971 e 30972

A. SILVEIRA RAMOS

ex-cirurgião do Hospital
de Luanda

Av. Aeroporto, Praceta D. Rodrigo da Cunha, lote 358, r/c-D.

Tel. 729295—Cons. 17 às 18 h.
Policlínica 10 às 11 h.

CALDAS de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.

Abertas de 15 de Junho a 31 de Outubro

**Restaurante
CAPRISTANOS**

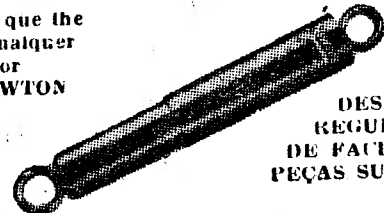
CALDAS DA RAINHA

Reabriu, depois de restaurado

NEWTON
PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe
vendam qualquer
amortecedor
Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:
AUTO TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

Nota semanal

(Continuação da 1.ª página)

De facto, ao determinar o poder de compra de um país, não se restringe o problema ao simples cômputo do número de cidadãos existentes, mas antes se considera a sua capacidade aquisitiva global. Não admira, por isso, que nações bem menos populosas do que a nossa disponham de mais vasto mercado nacional, consequente do superior nível de vida de que desfrutam os seus habitantes.

Como se vê, as reduzidas dimensões do mercado interno de um país constituem simultaneamente causa e efeito de uma limitada expansão económica — mais um aspecto do círculo vicioso da pobreza, característico das chamadas estruturas subdesenvolvidas ou em vias de desenvolvimento. Por outro lado, também, não pode esquecer-se que o alargamento das possibilidades de colocação dos artigos nacionais, no próprio espaço económico em que são produzidos, representa a melhor garantia para o lançamento de actividades novas, que não podem desde logo encontrar, nos clientes estrangeiros, facilidades para o escoamento de uma parte substancial das suas produções.

Mas é ainda no capítulo da dimensão e produtividade das empresas, que mais directamente se reflectem os efeitos da fraqueza dos mercados nacionais. Numa época em que o aproveitamento racional das condições técnicas de fabrico quase sempre implica a produção em grande escala, os países subdesenvolvidos vêm-se frequentemente impossibilitados de fazer uso dos mais eficientes métodos produtivos, por virtude das dificuldades subsequentes da colocação dos artigos fabricados.

Assim, ou as dimensões das empresas não serão compatíveis com a obtenção da máxima rentabilidade, ou estas são moldadas em condições de eficiência, mas ficam automaticamente obrigadas a laborar abaixo da respectiva capacidade de produção. Em qualquer dos casos, são evidentes os prejuízos que resultam, para a economia nacional, da defeituosa utilização dos recursos do País.

A nossa estrutura económica oferece exemplos flagrantes deste estado de coisas, reflexo da insuficiente capacidade aquisitiva da população portuguesa. Não é de estranhar, de resto, que assim aconteça, porquanto não só é baixo o quantitativo, por habitante, do rendimento gerado no País, como também a sua distribuição apresenta marcadas assimetrias, que beneficiam a zona dos altos rendimentos e actuam desfavoravelmente sobre os proventos das classes mais desprotegidas.

Nas suas linhas gerais, são bem conhecidas as principais deficiências da estrutura industrial do País, onde predominam os sectores de fraca produtividade média — compostos de algumas empresas regularmente apetrechadas e de unidades marginais manifestamente desprovidas de meios de produção modernos e eficientes. A concorrência entre os pro-

dutores também não atinge, em regra, grande intensidade, permitindo a convivência de unidades situadas em escalões de produtividade francamente dissemelhantes.

A estrutura corrente dos preços, estabelecida em termos de permitir a sobrevivência de empresas anacrónicas, confere às unidades mais progressivas uma elevada taxa de remuneração ao capital investido. Um entendimento, as mais das vezes tácito, tendente a não perturbar a «statu quo» existente, é o produto natural desta situação de quase imobilismo produtivo, em que os aumentos de procura podem ser, quase sempre, facilmente satisfeitos, dentro das facilidades consentidas pela capacidade de produção já instalada.

A propensão ao investimento não é de forma alguma estimulada por este clima de flagrante apatia económica, favorável à permanência de unidades mal instaladas e equipadas e, por consequência, propício à continuidade do baixo nível actual das remunerações do trabalho.

Em alguns outros sectores, no entanto, nota-se a presença de empresas dotadas de recursos técnicos mais adequados, e estruturadas por forma a tirar partido de dimensões mais consentaneas com as necessidades normais de laboração. Apesar disso, porém, pode ter-se como certo que em muitos casos não terá sido possível dimensionar convenientemente as unidades fabris, de modo a obter o nível máximo de produtividade, consentido pelo estado actual do desenvolvimento das técnicas de produção. A exiguidade do mercado metropolitano, a ausência de uma perfeita integração económica com o Ultramar e o carácter necessariamente aleatório de soluções apoiadas na exportação, constituem factores bastantes para impugnar realizações conducentes a produções demasiado vultuosas, em face do limitado quantitativo das correspondentes aquisições nacionais.

Nos ramos de actividade onde existem unidades industriais laborando em boas condições de produtividade, é geralmente reduzido o número de empresas existentes, don-

de resultarem situações de oligopólio, quando não se monopólio de facto. As possibilidades de concorrência encontram-se, assim, sensivelmente minoradas, com prejuízo imediato para o consumidor, que paga preços mais altos, e vantagem flagrante para o capital investido, que auferirá excelentes taxas de remuneração.

Os salários pagos nestes ramos industriais, se bem que por vezes superiores aos de outras actividades menos progressivas, também não alcançam nível satisfatório — não só por influência das fracas taxas praticadas noutros sectores, mas ainda porque as vastas disponibilidades de mão-de-obra colocam o nível da oferta bastante acima das necessidades evidenciadas pela respectiva procura.

A solução destes expressivos e sérios problemas estruturais impõe que se tome, a curto prazo, uma decisão inequívoca, em face das duas orientações possíveis da política a seguir neste domínio: ou se dá preferência às pequenas unidades, necessariamente menos eficazes do ponto de vista técnico, ou nos inclinamos para um tipo de empresa melhor dimensionada, capaz de produzir em boas condições de produtividade. No primeiro caso, a escolha feita corresponde a optar por um sistema clássico de livre concorrência, enquanto, no segundo, estaremos em face de um modelo de concorrência imperfeita ou monopolística, que implica uma participação mais activa do Estado na condução do processo económico.

Por compreensível que se afigure a confiança ainda depositada no funcionamento dos mecanismos clássicos — de que se julga resultar a automática obtenção do pleno emprego em equilíbrio económico — o certo é que a livre concorrência nunca chegou a exercer, na prática, os seus benéficos efeitos. O sistema está hoje ultrapassado, inclinam-se antes os governos para aplicar uma política intervencionista e subordinar o funcionamento do processo produtivo à consecução de elevadas finalidades sociais, consubstanciadas numa política de bem-estar.

Por todas estas razões, julga-se que também entre nós se deveriam estruturar as empresas de acordo com as boas normas de produtividade, dando-lhes as dimensões adequadas para que pudessem alcançar esse objectivo. Para isso seria necessário promover uma vasta reorganização do nosso sector industrial, de que resultasse a melhor estruturação das unidades existentes e o desaparecimento das que não reunissem condições mínimas de capacidade técnica. Claro que esse movimento teria de ser acompanhado por maior intervenção estadual, por forma a evitar a formação de margens excessivas de lucro, obtidas à custa do sacrifício do consumidor.

Porque de um tal processo resultaria, necessariamente, um forte acréscimo do produto nacional, haveria que tomar cumulativamente medidas destinadas a alargar o mercado interno, o que só poderia realizar-se por via do aumento das remunerações do trabalho e, simultaneamente, da mais perfeita integração das economias metropolitana e ultramarina, com vista a constituir um vasto «mercado comum», susceptível de assegurar o escoamento dessa produção.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA.
A casa que melhor trabalha

ANTOLOGIA UN VERSAL DO CONTO

O representante de Sua Majestade Britânica

ERA de estatura abaixo da mediana, com duros cabelos castanhos *en brosse*, bigodinho generoso *escovado-dentes* e lentes atre-

zinhos presumido, irritável, machador.

Durante a revolução, enquanto se travava na cidade tiroteio entre facções rivais, foi-lhe forçado ir ao *Southern* general, em missão oficial, relacionada com a segurança dos seus compatriotas, e, no caminho, depararam-se-lhe três prisioneiros que eram conduzidos à execução. Fez parar o oficial que comandava o pelotão de fuzilamento e, inteirado do que ia acontecer, protestou enérgicamente. Os sentenciados eram prisioneiros de guerra e seria uma barbaridade abatê-los. O

Texto integral

do conto de

W. SOMERSET MAUGHAM

Impressão de que ele procurava pôr-nos no devido lugar. Éramos o publico, isto é, um mal inevitável, e a única justificação para a nossa existência consistia em fazermos o que nos ordenavam, sem delongas nem discussões. No entanto, mesmo as autoridades têm as suas fraquezas e às vezes parecia-lhe muito difícil levar algum assunto até o fim sem nos confundir os seus agravos.

Ora, acontecia que os outros, os missionários especialmente, achavam-no arrogante e autoritário. Pensava — dizia-nos — que aqueles tinham coisas boas, mas muitos eram ignorantes e teimosos e ele não gostava das suas atitudes. No seu distrito, os missionários, na maioria, eram canadenses e, pessoalmente, não os tolerava. Mas quanto a dizerem que assumia ares de superioridade (e fixava o *pince-nez* mais firmemente no nariz), isso agora era uma injustiça monstruosa. Pelo contrário: saía fora dos seus hábitos para ajudá-los. Contudo, era muito natural que os ajudasse à sua maneira e não como eles entendiam. Era difícil escutá-lo sem sorrir, pois, em cada palavra que dizia, logo se adivinhava como ele seria irritante para os infelizes que se encontravam sob a sua alçada. As suas maneiras eram absolutamente deploráveis. Tinha o dom de incomodar as pessoas desenvolvidas a um grau que raras vezes pode ser encontrado. Era, em suma, um homem-

oficial — muito grosseiramente, segundo as palavras do cônsul — respondeu-lhe que cumpria ordens. O cônsul enfureceu-se. Não permitiria que um maldito oficial chinês lhe falasse daquela maneira.

Seguiu-se uma alteração. O general, informado do incidente, mandou pedir ao cônsul que fosse à sua presença, mas ele recusou-se a arrear pé até que os prisioneiros, três miseráveis culis, lívidos de pavor, fossem entregues à sua protecção. O oficial fez-lhe sinal para que se arredasse e mandou os seus homens apontarem as armas. Então o cônsul — estou daqui a vê-lo, fiando as lunetas no nariz, e com o cabelo raivosamente erigido — então o cônsul meteu-se entre as espingardas erguidas e os pobres homens e ordenou aos soldados que fizessem fogo e fossem para o diabo. Hesitaram e houve confusão. Era sabido que os rebeldes não desejavam fuzilar um cônsul britânico.

Suponho que houve uma apresada conferência. Os três prisioneiros foram-lhe entregues e o homenzinho marchou triunfante para o Consulado.

— O diabo que os carregue, senhor! — dizia ele, furioso. — Cheguei a pensar que teriam o arrojo de disparar contra mim! Estranha gente, os Ingleses! Se a sua educação estivesse à altura da sua coragem, mereceriam o conceito que fazem deles próprios.

CARREIRAS AÉREAS

A TAP aumenta os serviços Lisboa-Porto-Lisboa

Para satisfazer as necessidades crescentes do tráfego entre Lisboa e Porto, a T. A. P. inicia, a partir de segunda-feira, um terceiro serviço diário, a meio da tarde, aumentando para 17 o número das frequências semanais.

O horário passa a ser o seguinte: partidas de Lisboa às 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, e 6.ª às 8 e 15, 12 e 30 e 18 e 30. (No serviço das 12 e 30, será servida a bordo uma refeição ligeira); partidas do Porto: às 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª às 10 e 10, 14 e 30 e 21.30; ao sábado: partidas de Lisboa às 8 e 15 e 14 horas; partidas do Porto às 10 e 10 e 15 e 55.

Festas na Mitra

Amanhã, dia de Santo António, padroeiro da instituição, e nos dias 15 e 22, haverá no Albergue de Mendicidade da Mitra festas, com o seguinte programa: às 9 horas, missa, comunhão, solene e crisma das crianças do Albergue, celebrada pelo arcebispo de Cízico e acompanhada pelo grupo coral; às 16, no salão de festas, a representação da fábula em 1 acto «O caminho é por aqui», e canto coral; e, no campo de jogos, exposição de trabalhos escolares, apresentação da classe de ginástica, demonstração das actividades de aeromodelismo e demonstração de voleibol.

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos na AMADORA por Alvaro da Silva.

3x9=28 ?!!!

O seu cérebro está fatigado...

TRATE-O COM:

TABULETES DE
MIOGENOL
MEDICAÇÃO FOSFO-CÁLCICA VITAMINADA

A VENDA NAS FARMÁCIAS
DEPÓSITO GERAL:
R. DE S. LÁZARO, 128 — TEL. 4 28 29
LISBOA

Sitel

AQUECIMENTO CENTRAL
AR CONDICIONADO
VENTILAÇÃO
REFRIGERAÇÃO
Queimadores OIL-O-MATIC

Sociedade Instaladores Térmicos Reunidos, Lda. — Av. António Augusto Aguiar, 7-A — Telefone. 41110-45301

LUZ FLUORESCENTE

COLOSSAL VARIEDADE DE MODELOS
ULTRA-MODERNOS

De Candeeiros, Circlines e Armaduras em vidro, em plástico e em metal para uso Industrial, Comercial e Doméstico

PRIMOROSA EXPOSIÇÃO

De Lustres, candeeiros e apliques em cristal «MURANO» Veneza

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

PRAÇA DA ALEGRIA, 44, 1.º — TELEFONE 34774 — LISBOA

Kelvinator

O seu frigorífico
Símbolo de garantia

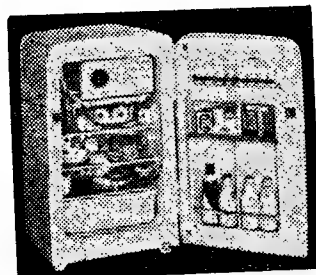
Modelos desde

ESC. 6.230\$00

EM EXPOSIÇÃO NA:

«SABEL»

Av. Praia Victoria, 1-B
Tel. 59338



Compre KELVINATOR — Compre o melhor



E você?

Como vai o crescimento do seu cabelo?

Sem dúvida já experimentou também muitos remédios para evitar a queda do seu cabelo. Quantas tentativas... E qual o resultado? Hoje, finalmente pode recuperar a esperança uma vez que tem ao seu alcance o verdadeiro alimento biológico do cabelo, a SILVIKRINE PURA, conhecida e apreciada no mundo inteiro.

Para ser eficaz, qualquer produto capilar tem de corresponder a uma primeira condição: os seus princípios activos devem chegar à raiz dos cabelos.

A Silvikrine Pura é o primeiro produto capilar cujos métodos de análise pelas radiações provaram que os seus princípios activos penetram realmente até às raízes capilares podendo ser em seguida identificados no novo cabelo que aparece.

18 elementos constitutivos alimentam as raízes capilares

Os nossos cabelos são formados por uma substância córnea, a "Keratina" composta de 18 elementos constitutivos chamados amino-ácidos. Quando estes elementos confiados ao circuito sanguíneo chegam em quantidade insuficiente às raízes capilares, os cabelos ficam depauperados e caem. A Silvikrine Pura, alimento biológico dos cabelos, contém todos aqueles elementos na proporção conveniente.

E repetimos, a Silvikrine Pura não só contém os 18 elementos constitutivos dos cabelos, mas foi comprovado clara e cientificamente e sem contestação que estas substâncias activas penetram nas raízes capilares voltando a aparecer nas novas camadas de cabelo. O caminho que leva à regeneração dos cabelos, é portanto, a alimentação adequada das raízes capilares pela



Silvikrine Pura

Alimento biológico dos cabelos

Graças à sua eficácia, apreciada no mundo inteiro!

VOLKS VISION

O EXPOENTE MÁXIMO DA TÉCNICA ALEMÃ desde 5.945\$00 ou 272\$50 por mês sem entrada

VISITE O SALÃO DE VENDAS DA R.T.P. PRACA DE LONDRES, 6-B LISBOA

O TELEVISOR DO POVO

DISTRIBUIDORES EM TODO O PAÍS:

RADIO STAR

Rua de S. Nicolau, 56 — Telefone 29637 — LISBOA

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS
OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPÓTECA
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

LIQUIDAÇÃO DE MILHARES DE CONTOS DE CASIMIRAS FEITAS DE

Casimiras clássicas e exclusivos de fino gosto, tecidos de Verão
mesclas, sport, tropicais, etc.

NÃO DEIXE DE VISITAR ESTA IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO, APRECIAR AS EXISTÊNCIAS E MOSTRUÁRIOS NA RUA DOS FANQUEIROS, 252-256 (ARCADA DA MODA)

FINAS Lãs NACIONAIS E ESTRANGEIRAS MORMENTE DA AUSTRÁLIA



LIEBHERR

OS MAIS MODERNOS FRIGORÍFICOS ALEMÃES

3 MODELOS QUE SÃO TRÊS MARAVILHAS: 120, 140 E 150 LITROS DE CAPACIDADE A PREÇOS RIGOROSAMENTE FIXOS E EXTREMAMENTE CONVIDATIVOS

OS FRIGORÍFICOS LIEBHERR SÃO GARANTIDOS POR 5 ANOS. POSSUEM GRANDE CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM, CHAVE NA PORTA, ACABAMENTO IMPECÁVEL, LUZ AUTOMÁTICA, ETC.

TAMBÉM PODEM SER VENDIDOS COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

Consumo insignificante de corrente

VEJA HOJE MESMO OS FRIGORÍFICOS

LIEBHERR

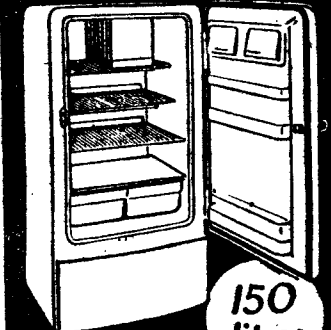
NO STAND DOS REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L. DA

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 • TELEF. 59181 • LISBOA



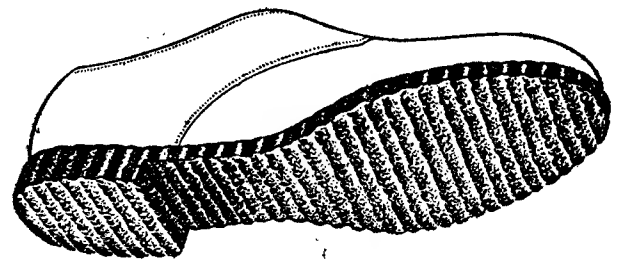
ESC. 6.300\$00



ESC. 6.800\$00

SOLAS DE CREPE para um andar cómodo

Os pés sentem-se confortados, quando estão almofadados por solas de crepe de borracha, pura e natural. De extraordinária duração e perfeita impermeabilidade, os seus concertos não apresentam qualquer dificuldade. Calçado confortável como este, combinando a economia com a elegância, pode ser adquirido em todas as boas sapatarias.



Publicado pela Crepe Sole Rubber Association, 19 Fenchurch Street, London EC3 England

Assembleia Geral da

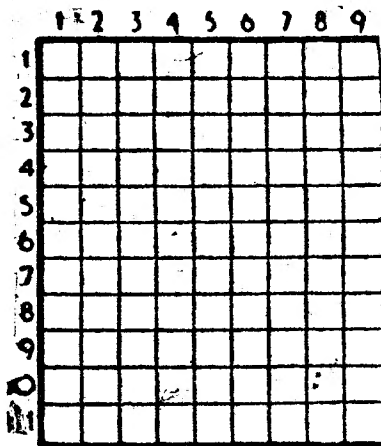
Sociedade de Emigração para S. Tomé e Príncipe

É convocada a Assembleia Geral Ordinária da Sociedade de Emigração para S. Tomé e Príncipe para reunir na sua sede, Largo Barão do Quintela, 3-2.º, Dt.º, no dia 27 de Junho, às 15,30 horas, para apreciação do relatório e contas da direcção e eleição dos corpos gerentes.

Lisboa, 11 de Junho de 1958.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
Sociedade de Agricultura Colonial

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 3062

HORIZONTAIS: 1 — Esvaziai. Leão americano. 2 — Cure. Empunhar. 3 — Colónia francesa da África Ocidental. 4 — Porém. Compareciam. 5 — Nesse lugar. Preposição e artigo (pl.). O sono das crianças. 6 — Símbolo químico do cloro. Preposição. 7 — Costuma. Chefe etíope. 8 — Apenas. Maior. Alternativa. 9 — Junta. Altares. 10 — Gire. Interjeição designativa de aplauso. 11 — Aniversário. Patroas.

VERTICAIS: 1 — Artigo definido. Oceano. Mulher bíblica. 2 — Emparelhar. Um dos sete sábios da Grécia. 3 — Clima. Símbolo do cloro (quím.). Passado. 4 — Moeda japonesa. Da Alemanha (pl.). 5 — Reflexão de som. 6 — Abreviatura de página. Cortava com serrote. 7 — Gastai. Nociua. Viscera. 8 — Cidade de Itália. Ecoava. 9 — Parrecença. Pedras de lagar. Empregas.

Solução do problema n.º 3061

HORIZONTAIS: 1 — Aquilatar. 2 — Rum. Uras. 3 — Te. Mais. 4 — Reis. Dá. 5 — Rua. Clás. 6 — Contraíra. 7 — Adiu. Soa. 8 — Rá. Rá. 9 — Adro. Cr. 10 — Aria. Ira. 11 — Guardafui.

VERTICAIS: 1 — Arte. Caro. 2 — Que. Roda. Au. 3 — Um. Puni. Ara. 4 — Aturdir. 5 — Luar. Arad. 6 — Ariscas. 7 — Tás. Lios. If. 8 — As. Dará. Cru. 9 — Casa. Arai.

Vida religiosa

Procissão de velas
no Caramão da Ajuda

Esta noite, às 21 e 30, haverá uma procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima, que sairá do Largo da Igreja e percorrerá as principais ruas do bairro. Será abrilhantada pela banda de música da Casa Pia de Lisboa.

Amanhã, às 9 horas, efectuar-se-á a cerimónia da primeira comunhão de cerca de 350 crianças da freguesia da Ajuda. O programa inclui uma missa campal e outros actos, aos quais presidirá o rev.º cônego D. João de Castro (Nova Goa). À tarde, pelas 16 horas, no ginásio do Regimento de Cavalaria 7, a Calçada da Ajuda, realizar-se-á uma sessão recreativa, cujo programa está a cargo das crianças da catequese.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Celebrou-se, no santuário de Fátima, o enlace matrimonial do sr. João Carlos Machado Leitão Gomes, agente técnico de Engenharia, com a sr.ª D. Maria Fernanda de Jesus Brito. Apadrinharam o acto, por parte do noivo, o sr. Francisco de Brito e a sr.ª D. Clotilde de Jesus Brito, e o sr. António Leitão Gomes e a sr.ª D. Carlota dos Anjos Machado Gomes, por parte da noiva.

O padre Manuel Rodrigo Jerónimo celebrou o acto religioso.

— Na igreja de S. João de Deus consorciaram-se esta manhã o comerciante sr. Jean Georges Alvarez e a sr.ª D. Maria Locios Hasse Duarte. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Luísa Carmona Máximo e o sr. Milton José da Silva, e do noivo a sr.ª D. Jacqueline Alvarez Resende e o sr. coronel Fernando Resende. Na corbeille dos noivos viam-se lindas e valiosas prendas.

Hidroelétrica do Cávado

A Hidroelétrica do Cávado foi autorizada a elevar o seu capital de 585.000 para 660.000 contos, pela emissão de 75.000 acções do valor nominal de 1.000 escudos cada, reservada na totalidade a instituições de previdência.

Concursos públicos

Construção de arruamentos
no Bairro Azul

Hoje de manhã, no Pavilhão de Desportos do Parque Eduardo VII, efectuou-se a abertura das propostas do concurso publico da empreitada de construção de arruamentos no Bairro Azul.

A base de licitação era de 1.350 contos, e os prazos de execução e de garantia são de 90 e 360 dias, respectivamente.

Haverá trabalhos de terraplenagem que envolvem um movimento de 20.195 metros cúbicos de terra e entulho; e serão construídos 1.380 metros de faixa de cantaria.

Escola de S. José

No mesmo local, efectuou-se também hoje o concurso referente à construção da casa do guarda e às instalações de jardinagem, na Escola de S. José, na Rua do Telhal.

A base de licitação era de 128 contos.

Fornecimento de equipamentos
electro-mecânicos

Na Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, no Ministério das Obras Públicas, procedeu-se esta tarde à abertura das propostas do concurso para a arrematação do fornecimento dos equipamentos electro-mecânicos da estação elevatória de enxugo de Montes de Alvor.

A base de licitação era de 825 contos.

VIDA MILITAR

Escola Prática de Infantaria

Foam avisados os soldados da Escola Prática de Infantaria números 502/56, Manuel Lemos, 652/56, Adelino António Antunes Pereira, e 1424/56, Arménio Lourenço de Jesus, de que devem apresentar-se

DE LUTO

Dr. António da Silva e Sousa
Torres

Com 72 anos, faleceu o naturalista-geólogo sr. dr. António da Silva e Sousa Torres, natural de Lisboa e ligado a nobres famílias do Norte. Foi professor do Liceu Rodrigues de Freitas e das Faculdades de Ciências, das Universidades do Porto e de Lisboa, nesta fundando a Sala do Império Português no museu anexo. Em 1920, organizou a Missão Geológica de Angola, que chefiou até 1926, elaborando a respectiva carta e dedicando-se depois a estudos da sua especialidade em Cabo Verde e Timor, publicando trabalhos da sua Geologia.

Deixa viúva a sr.ª dr.ª D. Branca Edmée Marques de Sousa Torres, professora da Faculdade de Ciências de Lisboa e directora do Centro de Estudos de Radioquímica, da Energia Nuclear.

Mário Joaquim Contente

Da igreja de S. João de Deus para jazigo no cemitério do Alto de S. João, efectuou-se hoje o funeral do proprietário e gerente da Sapataria Contente, sr. Mário Joaquim Contente. Contava 59 anos e sofria já do coração que o vitimou agora quando era conduzido do seu estabelecimento ao Hospital de S. José. Activo e inteligente, era muito estimado pelos seus empregados e colegas na industria sendo a sua morte geralmente sentida.

Tribuna

Uma condenação

No 4.º Juízo Criminal, em audiência colectiva, sob a presidência do corregedor dr. Silva Caldeira, foi julgada Maria da Fresta Tiago Monteiro, de 41 anos, operária, natural de Lisboa, a qual, em data indeterminada do ano de 1952, sabendo que a queixosa, D. Natália de Jesus Cardoso, promovia a venda a prestações de objectos de ourivesaria, procurou esta, dizendo-lhe que tinha fregueses para tais vendas e que lhe seria fácil esse negócio, propondo-lhe, por isso, que lhe entregasse alguns objectos. O lucro seria dividido por ambas. Assim, conseguiu apanhar joias no valor de 41.161\$00, que empenhou ou vendeu ao desbarato, entregando apenas a lesada a quantia de 21.647\$00.

A ré foi condenada em 18 meses de prisão, 90 dias de multa a 15\$00 diários, 1.000\$00 de imposto e na respectiva indemnização. A pena ficará suspensa por três anos, com a condição de, no prazo de 6 meses, a condenada juntar ao processo o documento comprovativo de haver efectuado o pagamento da respectiva indemnização.

O caso do desastre

de «eléctricos» na Lapa

No 6.º Juízo Correccional da Boa-Hora, presidido pelo sr. dr. Correia Barreto, continuou esta tarde o julgamento do guarda-freio da Carris responsável pelo desastre de «eléctrico» ocorrido na manhã de 13 de Fevereiro de 1954, na Rua de S. Domingos à Lapa.

A sessão de hoje será preenchida com os depoimentos dos restantes declarantes, incluindo dois peritos que reconstituíram o acidente e examinaram o «eléctrico» após o desastre.

A sessão será interrompida à noite, para continuar na próxima semana.



Eu gosto de
Dunlopillo
também!

Sim, os colchões e as almofadas das DUNLOPILLO são, o ideal para as crianças. São saudáveis e higiénicos. DUNLOPILLO, Espuma de latex e de fabrico Inglês.

Representantes em Portugal
CASA GRAHAM - LISBOA - PORTO



1.5

1.º CLASSIFICADO NO

RALLY A S. PEDRO DE MOEL

INTEGRADO NO CAMPEONATO
NACIONAL DE CONDUTORES

CONDUZIDO PELO EX.º SR. DR. PEREIRA MACHADO
EM RILEY 1.5 VENCE NA SUA CLASSE
(TURISMO NORMAL) PROVANDO
NOVAMENTE A SUA GRANDE CATEGORIA

REPRESENTANTES

A. M. ALMEIDA LDA.

AVENIDA DA LIBERDADE, 11-11-A—LISBOA

982 x 7391 = 7257962



Veja como é
tão fácil multiplicar
— com a Facit

Marque os números e carregue, em duas vezes. Faltam e respondem em 3 segundos. É tudo quanto precisa para as multiplicações com a Facit.

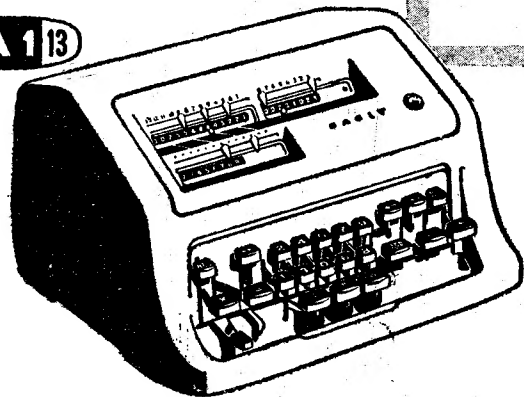
Gracias ao famoso sistema Facit de 10 rodas, pode executar todos os seus cálculos com a mesma facilidade. Qualquer pessoa pode aprender a somar, subtrair, multiplicar e dividir com a Facit numa escassa 15 minutos. E pela mesma razão, qualquer operador pode apresentar rapidamente resultados certos — seja qual for a operação a fazer.

Uma calculadora Facit é indispensável para fazer o cálculo da folha de salários, para a conferência de factura, etc. A nova automática achou-se agora a vender num novo e elegante modelo, criado pelo desenhador mundialmente conhecido Sigvard Bernadotte.

A Facit CA1-13 é um produto de precisão fabricado com o melhor aço suéco, para satisfazer todas as necessidades de cálculo.

FACIT
calculadora inteiramente automática

CA 1/13



400.000 Facit ao serviço
em 102 países

SOC. COMERCIAL LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA • PORTO • FARO

PREÇOS DE PASMAR! MALHAS AO DESBARATO!

Não são saldos, é uma liquidação total de toda a existência, para mudança de ramo. Faça hoje mesmo uma visita a este estabelecimento.

Descontos verdadeiros que vão até 50 %
A Grande Feira de Inverno

Tem a honra de convidar V. Ex.^a a visitar as suas instalações onde encontrará grande sortido em meias e peugas e em malhas para homem, senhora e criança, por metade dos preços de fábrica.

RUA DA TRINDADE, N.º 1—Telef. 21311—ao Largo do Carmo
LISBOA

CASA DE REPOUSO DE PENACOVA

Diárias desde 30\$00 a 75\$00 — Reduções para casal.
A 30 kms. de Coimbra, sobranceira ao Mondego, com grande mata contigua. Boas instalações, e alimentação esplêndida e cuidadosamente preparada. Diversas carreiras de camionetas para Coimbra, Luso, Santa Comba Dão e Viseu. Pedir informações á Superiora da Casa de Repouso — Penacova — Telef. 7637.

PARA

FUNCHAL

Recebe passageiros
o paquete italiano

«**SURRIENTO**»

em 15 de JUNHO
e 20 de JULHO

OS AGENTES GERAIS

J. VASCONCELOS, L.^{da}

Praça Duque da Terceira, 24

Telefs.: 31924/5/6/7

LISBOA

Rua Infante D. Henrique, 73

Telef.: 23568

PORTO

Em ALPIARÇA o ALMEIRIM
são vendidos o «Diário de Lisboa»
e o «Sempre Fixo» por Francisco

O 60.º ANIVERSÁRIO

da Liga Francesa dos Direitos
do Homem

Comemora-se hoje, em Paris, o 60.º aniversário da fundação da Liga Francesa dos Direitos do Homem e do Cidadão.

Numa sessão, que se realizará no anfiteatro Richelieu, da Sorbonne, serão recordados todos os serviços prestados á causa da emancipação social e da justiça, desde Alfred Dreyfus a Maurice Audin, com o concurso de Vicente Auriol, antigo presidente da República, J. Paul-Boncour, antigo presidente do Conselho e presidente da Federação Internacional dos Direitos do Homem, Jacques Hadmard, membro do Instituto e do comité da Liga, Daniel Mayer, presidente da Liga Francesa, e Laurent Schwartz, professor da Faculdade de Ciências de Paris e do Comité Audin. Será também prestada homenagem de saudade ao ilustre professor e escritor Emile Kahn, dedicado presidente da Liga Francesa, falecido em Janeiro último.

Almoço de solicitadores

Efectua-se amanhã o tradicional almoço anual dos solicitadores, no Restaurante «Muxito», em Vale de Gatos, Amora, a 8 quilómetros de Cacilhas.

A inscrição encontra-se aberta na sede da Camara dos Solicitadores.

VIDA ARTISTICA

Exposição de paisagistas
e animalistas do século XIX

Na terça-feira, abre ao publico, na S. N. B. A., uma exposição de paisagistas e animalistas do século XIX, organizada por Fernando Rau, em que figuram originaes dos artistas mais qualificados do género. Além de composições dos grandes gravadores de diversos países, incluem-se na exposição gravuras de autores portugueses de primeiro plano, como Cristino, Anunciação e Silva Porto.

Simultaneamente com esta colecção, que encherá o vasto salão do rés-do-chão da S. N. B. A., serão apresentadas, na sala do 1.º andar, numerosas gravuras de madeira portuguesas, de reproduções também de paisagistas e animalistas do século XIX.

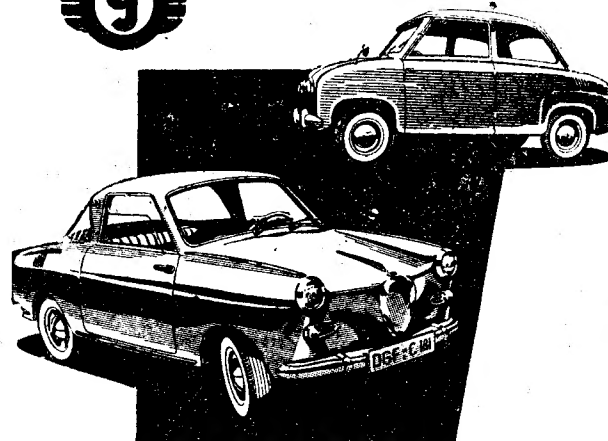
Reuniões científicas

Centro de estudos matemáticos de Lisboa

Amanhã, pelas 18 horas, efectua-se, na Faculdade de Ciências, a quarta lição do curso sobre topologia e análise moderna, promovida pelo Centro de Estudos Matemáticos do Instituto de Alta Cultura. O sr. dr. João dos Santos Guerreiro continuará a falar sobre espaços topológicos. As restantes lições deste curso serão efectuadas no mesmo local, todas as quartas-feiras, pelas 18 horas, até ao fim de Julho.

Se gosta do «GOGGOMOBIL» tem agora em exposição o novo 400 c. c.

Confirmando os magníficos resultados obtidos pelo modeld anterior, o novo 400 c. c. GOGGOMOBIL está predestinado para contínuos sucessos.



GOGGOMOBIL

Seja qual for a escolha, um GOGGOMOBIL impõe-se sempre pela sua robustez, beleza de linhas e potência, na classe de pequena cilindrada.

Ele entusiasmará decerto os apreciadores da condução rápida e desportiva com os melhoramentos seguintes, que muito o valoriza:

- Espaço para 4 pessoas
- Novos acabamentos
- Modernos assentos reclináveis
- Óptima suspensão
- Eficientes travões hidráulicos, etc.

Deve V. Ex.^a reflectir sobre esta novidade GOGGOMOBIL e, se não puder apreciá-la, peça-nos catálogo colorido do «limousine» ou «coupé» 400 c. c.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

IMPÉRIO DA BEIRA, LDA.

Av. Guerra Junqueiro, 24-C — LISBOA

Centro de Medicina Dentária

Assistência exclusivamente médica

Correcções de dentes PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 às 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral 1 (Ao Rato) — Tel. 68 41 91

CALDAS DA FELGUEIRA

Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273
GRANDE HOTEL CLUBE e BALNEÁRIO
Abertos até 30 de Outubro

BEIRA ALTA

Nestas termas obtêm-se os melhores resultados no tratamento de
BRONQUITES-ASMAS
FLEBITES - CORAÇÃO
e em Renites, Doenças de Pele, Reumatismo Articular e Alterações da Tensão Arterial

DIÁRIO DE LISBOA

TELEVISÃO

Hoje, às 21: Abertura da emissão; 21 e 2: Noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10: «Nós, as mulheres»; 21 e 40: «Temas literários»; 21 e 50: Jornal de actualidades internacionais; 22 e 5: «A conquista do átomo» — Produção de Eurico Fonseca; 22 e 20: «Music-Hall»; 23: Actualidades nacionais e últimas notícias; 23 e 15: «Momento Musical»; 23 e 30: Fecho da emissão.

HA TRINTA ANOS

«João Franco», após o voo de Lisboa a Madrid declarou-se encantado com o transporte aeronáutico e sofreu a maior emoção da sua vida — o encontro com os irmãos que há vinte anos não via — e, à noite, na Granja do Henar, servia café da Brasileira a um grupo de intelectuais — convidados por Rogério Perez, promotor da viagem — entre os quais: a declamadora Zaro e a bailarina Aurea, Feliz de Carvalho, conselheiro de Portugal; marquez de Figueiroa, Wenceslao Fernandes Florez, Hernandez Catá, Juan Cristobal, Alberto Insua, Valentim de Pedro, José Maria Acosta, Alejo Carrera, Novais Teixeira, Almada Negreiros, Guilherme Filipe, Gonzalez Ruano, Lopez Rubio, Tono, Luzuriaga, Americo Castro, Sangroniz, Antonio Teixeira e outros, além de D. Ramon del Valle Inclan, que não quis reunir-se ao grupo mas que tomou o café da Brasileira na sua mesa.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A — Benfica — Estrada de Benfica, 678-B, Tel. 782332; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782806; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Marbel — Avenida de Roma — lote 2 — JAA, Tel. 776235; Zil — Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A-B, Tel. 725140; João XXI — Avenida João XXI, 18-A, Tel. 726462; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860; Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Pátima — Avenida de Berna, 24-B, Tel. 763107; Avenidas (Das) — Avenida da República, 27-A, Tel. 42532; Oliveira Viegas — R. Viriato, 29-A, frente ao Avis Hotel, T. 48966-53601; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Grijó — Rua do Grilo, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziller — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835; Central da Penha — R. da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar — Rua 2, 16 — Bairro de Santa Engrácia, Tel. 728395; Damásio & Cordeiro — Rua Morais Soares, 56-C, Tel. 847708; Estefânia — Rua Pascoal de Melo, 90, Tel. 44438; Conflança — Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld. — Largo das Olarias, 33, Tel. 864643; Salutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 682610; Lobel — Rua de Infantaria, 16, 98-B, Tel. 663807; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Castro, Suc. — Rua de S. Bento, 199-A, Tel. 660513; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; Moura — Travessa da Memória, 55, Tel. 630944; Biotfar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo — Rua Luis de Camões, 48-50, Tel. 638625; Baurão — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Palva da Costa, Ld. — Rua da Lapa, 105, Tel. 664414; Lys — Rua da Esperança, 17-19, Tel. 660913; Barreto — Rua do Loreto, 30, Tel. 27284; Fernandes — Rua de S. José, 187, Tel. 26476; Teixeira Lopes — Rua Aurea, 154, Tel. 24816; Oliveira — Rua da Prata, 240, Tel. 21415; Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, Lote Particular n.º 1, Tel. 666971.

Restaurante Clementina

O mais esmerado serviço de cozinha portuguesa.
Preços muito acessíveis
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.
Telefone 24669

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 40: Canções hispano-americanas; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: Mocidade, programa da M. P.; 19 e 30: Canções e orquestras; 19 e 45: Ares da nossa terra; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Orquestras típicas; 20 e 30: Novidades em discos; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Orquestras ligeiras; 21 e 30: 11.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Shakespeare, «Romeu e Julieta»; 21 e 50: Programa, pelo Grupo Vocal Misto Harmonia; 22 e 10: Cinquenta anos bem vividos; 22 e 30: Fados, por Maria Amália e Jorge Silva; 22 e 50: Poesia, música e sonho; 23 e 15: Danças e canções, transmitidas da Tágide; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19: «Noites de Verão» (Berlioz); 19 e 35: «Improvistos n.º 3 e 4» (Schubert); 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir? Abertura da ópera «A Força do Destino» (Verdi); 1.º acto da ópera «O Trovador» (Verdi) e «Quebra-Nozes», suite de bailado (Tchaikovsky); 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Crónica do Brasil; 21 e 30: Arias, por Mário del Monaco e Maria Meneghini Callas; 21 e 50: Concerto, pelo Trio Portuguesa; 22 e 15: Música coral; 22 e 30: Aspectos e problemas da estética contemporânea; 22 e 40: «Quarteto op. 127, em si bemol maior»

(Beethoven); 23 e 15: «Concerto n.º 5, op. 103, em fá maior» (Saint-Saens); 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 17: Cantares de Espanha; 17 e 31: Mah-Jong; 17 e 45: Canções; 18: Ritmos de baile do Chave de Ouro; 18 e 15: Motivos portugueses; 18 e 45: Interlúdio feminino; 19: Variedades; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Conjuntos; 20 e 30: Magazine; 22 e 30: Imagens por musica; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Suplemento Brasil; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Solistas; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Ritmos de baile.

Estação de Miramar: 18 e 15: Canta Anni Fratellini; 18 e 45: Orquestras ligeiras; 19 e 15: Leituras; 19 e 30: Trechos recreativos; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Artistas portugueses; 20 e 30: América Latina; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Noticiário; 21 e 15: Melodias; 21 e 30: Trechos de zarzuelas; 22: Programa para a mulher; 22 e 5: Variedades; 22 e 30: Cozinha alentejana; 22 e 45: Solos ligeiros; 23: Artistas portugueses; 23 e 30: Cruzeiro; 23 e 45: Eugénia Lima e o seu acordeão; 0: Baile do Casino Estoril; 0 e 15: Ritmos de baile.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Tergo e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Estrelas da Air France; 19 e 45: Acordeões; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: As últimas novidades; 21 e

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	940\$00	939\$00	940\$00
Cons. 3 % T. 10	975\$00	975\$00	975\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.015\$00	1.014\$00	1.016\$00
Centenários 4 % 1940	2.245\$00	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	1.005\$00	1.000\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.231\$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.235\$00	1.235\$00	1.240\$00
Externo 2.ª série	—	1.225\$00	1.240\$00
Ext. 2.ª série car.	1.235\$00	1.225\$00	1.240\$00
Externo 3.ª série	—	1.330\$00	1.335\$00
Ext. 3.ª série car.	1.335\$00	1.333\$00	1.340\$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	168\$50	—
Obrigações			
Agua Lisboa 5 % ...	—	515\$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	106\$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	926\$00	924\$00	928\$00
Gás Elect. 4 %	—	957\$00	970\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	978\$00	—
Gás Elect. 5 %	1.003\$00	1.002\$00	1.004\$00
U. E. P. 3 3/4 %	85\$00	85\$00	86\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	93\$00	92\$50	93\$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	102\$00
U. E. P. 5 % 1951	—	101\$50	102\$00
U. E. P. 5 % 1952	101\$50	101\$50	102\$00
Metropolitano	—	1.011\$00	1.015\$00
Ações			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	—
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	3.400\$00
Portugal	—	2.010\$00	2.070\$00
Ultramarino	1.560\$00	1.555\$00	1.565\$00
Seguros			
Mundial	530\$00	528\$00	535\$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequei	1.745\$00	1.741\$00	1.750\$00
Ag. das Neves	—	810\$00	—
Agric. Colonial	—	675\$00	700\$00
Açúcar de Angola	—	—	2.350\$00
Boror	—	340\$00	—
Cabinda	—	—	—
Cada	—	4.000\$00	4.200\$00
Colonial do Buzi	295\$00	294\$00	295\$00
C.ª Ultramarinas			
Ilha do Príncipe	—	2.050\$00	—
Incomati	—	3.300\$00	3.500\$00
Moçambique	154\$00	154\$00	—
Zambézia	146\$00	145\$50	147\$00
Diamantes T 100	732\$00	731\$00	734\$00
Lobito T 10	1.560\$00	1.550\$00	1.600\$00
C.ª Diversas			
Cimentos Tejo	—	525\$00	600\$00
Cimentos Leiria	—	495\$00	520\$00
Crédito Predial	—	43\$50	44\$50
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	400\$00	409\$00
Nacional Navegação ...	—	1.385\$00	1.400\$00
Colonial Navegação ...	—	—	1.100\$00
Port. de Celulose	—	2.080\$00	2.095\$00
Portuguesa de Pesca ...	—	1.490\$00	—
Port. de Tabacos	327\$00	326\$00	328\$00
Tabacos de Portugal ...	—	800\$00	805\$00
Sacor	3.440\$00	3.430\$00	3.450\$00
AGUAS, Electricidade e Gás			
Agua Lisboa 1934	—	—	270\$00
Agua Lisboa 1936	270\$00	260\$00	270\$00
Elect. das Beiras	—	1.215\$00	1.240\$00
Gás e Electricidade ...	284\$00	283\$50	284\$50
H. Alto Alentejo	—	138\$50	139\$50
H. El. Cávado	1.199\$00	1.198\$00	1.200\$00
H. El. Zézere	—	1.195\$00	1.200\$00
Nac. de Electricidade...	1.305\$00	1.303\$00	1.308\$00
União Elect. Port.	240\$00	239\$00	240\$00

GREMIO NACIONAL DAS GASAS DE CAMBIOS

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77\$50	79\$00
Alemanha	6\$80	6\$95
América:		
Dólares de 1 e 2... ..	28\$30	28\$60
Dólares de 5 a 1000... ..	28\$50	28\$80
Argentina	\$65	\$69
Austria	1\$10	1\$15
Bélgica	\$57,3	\$58,3
Brasil	\$20	\$22,5
Canadá	29\$10	29\$60
Congo Belga	\$56,3	\$57,3
Dinamarca	\$405	\$425
Espanha	\$52	\$53,5
França	\$66,25	\$66,45
Holanda	7\$45	7\$75
Inglaterra	79\$75	81\$25
Itália	\$64,5	\$64,7
Marrocos	\$66,2	\$66,5
Noruega	3\$80	4\$10
Suécia	5\$40	5\$70
Suiça	6\$68	6\$78
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	273\$00	283\$00
Portugal — Barra	32\$90	33\$30
Portugal — Barra Fino	33\$00	33\$50

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras

TELEF. 21273

Papéis de crédito

ELE & ELA



Piquenique ao ar livre

30: Programa da Agência Portuguesa de Revistas; 21 e 50: Melodias; 22: Feira dos disparates; 22 e 20: Selecções; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso e cerimónias religiosas de Fátima.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 14 e 30 às 19 e 30: Rádio Graça; 19 e 30 às 22: Voz de Lisboa; 22 a 1: Clube Radiofónico de Portugal.

O TEMPO QUE FAZ
Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: — Em Portugal continental, o vento era moderado de Nordeste e o céu estava limpo, por acção de uma massa de ar transportada na circulação conjunta de uma depressão centrada a Sul de

Madrid e de um anticiclone centrado a Noroeste da Península Ibérica. **PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ:** — Céu geralmente pouco nublado, vento moderado de Norte, pequena subida de temperatura.

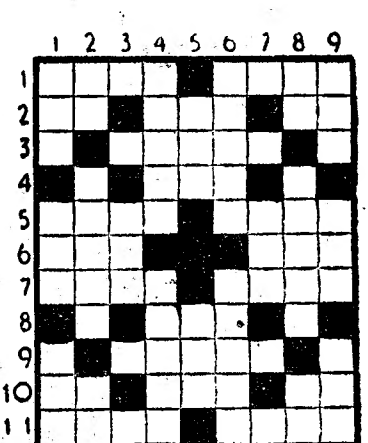
EFEMÉRIDES

No dia 12 de Junho de 1349, foi por Eduardo III proibido o futebol em Inglaterra.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1268



HORIZONTAIS: 1 — *Procede. Mar também chamado de Zabache.* 2 — *Satélite de Jupiter. Cidade de França. Pronome reflexo.* 3 — *O fundador do reino do Epiro.* 4 — *Põe-te lá fora.* 5 — *Recuo. Tem conhecimento.* 6 — *Preposição. Possuir.* 7 — *Protela. Rei.* 8 — *Irmão do pai.* 9 — *Pseudónimo da escritora Alice Pestana.* 10 — *Vê. Chegar. A ti.* 11 — *Arrosta. Condescenda.*

VERTICAIS: 1 — *Termo. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Pronome pessoal.* 2 — *Preposição e artigo. Socorre. Símbolo químico do érbio.* 3 — *Cantão a que pertence Berne.* 4 — *Reino mitológico que foi fundado por Pirro. Amarrava.* 5 — *Sapo do Amazonas. Terceiro.* 6 — *Brisas. Rilhara.* 7 — *Fruta do conde.* 8 — *Artigo definido. Pinheiro alvar. Pronome pessoal.* 9 — *Lobrigar. Data. Deusa.*

Resolva completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1267

HORIZONTAIS: 1 — *Arménica.* 2 — *QUEM. Naco.* 3 — *Uns. Aire.* 4 — *Es. ESCUTA.* 5 — *Acoimes.* 6 — *Dra. Aar.* 7 — *Dia. Ris.* 8 — *Es. Pás. Oo.* 9 — *Tais. Pum.* 10 — *Sana. Sove.* 11 — *Rassoires.*

VERTICAIS: 1 — *Aquem. DE.* 2 — *Runs. Distar.* 3 — *Mês. Ara. Ana.* 4 — *Em. Eça. Pias.* 5 — *Aso. Rás.* 6 — *Iniciais. SI.* 7 — *Carumas. Por.* 8 — *Aceter. OUVÉ.* 9 — *As. Pomes.*

Provérbio: QUEM ESCUTA DE SI OUVÉ.

Domingo, 15 de Junho de 1958

EXCURSÃO DA C. P.

A

C O I M B R A

CIDADE UNIVERSITÁRIA

3.ª classe — Esc. 90\$00

HORARIO DA EXCURSÃO

Lisboa (Santa Apolónia) ... p. 8-37
Coimbra ... c. 11-40
Coimbra ... p. 20-25
Lisboa (Santa Apolónia) ... c. 23-40

Venda de bilhetes na estação de Lisboa (Rossio) desde as 8 horas do dia 9 do corrente (2.ª feira). Lotação limitada.

Daqui à Lua em balão

LOS ANGELES, 12. — O dr. Kraft A. Ehrlicke, um dos chefes do Departamento de Astronáutica das fábricas «Convair», declarou que concebeu os planos de um enorme balão de borracha que poderia servir para pousar com suavidade instrumentos científicos na Lua. Com o diâmetro de 3 a 6 metros, seria impellido por um foguetão e, refrado na queda por um pequeno motor de reacção inversa, caíria na Lua como uma bola de borracha, imobilizando-se gradualmente.

O dr. Ehrlicke afirmou que os especialistas da «Convair» desenharam os planos de uma embarcação espacial, capaz de atingir a Lua. — (F. P.).

Violento protesto de Makários que atribui à administração britânica a luta sangrenta travada em Chipre entre Gregos e Turcos

ATENAS, 12. — «Protestamos vigorosamente contra a atitude indiferente do Governo britânico e o desencadeamento bestial da minoria turca e denunciámos a opinião pública internacional os responsáveis por esta situação trágica que ameaça perturbar a paz em toda esta região» — declarou hoje à imprensa o arcebispo Makários, sobre os graves incidentes na ilha de Chipre. «Violentamente indignados — acres-

centou — sabemos que as orgias turcas continuam em Chipre com a tolerância criminosa dos Britânicos ou a sua má-vontade em reprimir o vandalismo dos Turcos e proteger a população grega da ilha que assim fica à mercê dos bandos criminosos turcos secundados pela polícia auxiliar turca recrutada na escória da sociedade.

«A responsabilidade destes actos de vandalismo não incumbe apenas à matilha bárbara, mas de, igual modo — se não mais —, à administração britânica, sob os olhares indiferentes ou consentidores da qual resulta tão horrorosa orgia de sangue, incêndios e violências».

Discursando, durante a noite, no Parlamento, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Evangelos Averoff, declarou que a Grécia talvez dirija um apelo ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, caso prossigam os actos de violência da população turca de Chipre contra os Cipriotas gregos.

Classificando os incidentes de perigo para a paz, Averoff acrescentou que se as propostas da Inglaterra sobre a solução da questão cipriota não se revelarem satisfatórias, a Grécia recorrerá, uma vez mais, às Nações Unidas. — (F. P. e A. N. I.).

Diligência britânica

ANKARA, 12. — O presidente do Conselho, Adnan Menderes, recebeu, ontem, sir James Bowker, embaixador da Grã-Bretanha. Não foi dada qualquer indicação quanto à entrevista.

Depois de uma diligência britânica tendente a conseguir que o Governo turco use da sua influência para acalmar os espiritos na comunidade turca de Chipre, o ministro dos Negócios Estrangeiros publicou um comunicado sublinhando que a Turquia seguiu sempre uma política de apaziguamento. Recordava, que, aceitando a ideia de uma partilha da ilha, que foi lançada em 1956, por Lennox Boy, ministro britânico das Colónias, a Turquia serviu bem a causa da paz. — (F. P.).

Prossegue a luta em Chipre

NICÓSIA, 12. — Em Limassol, Paphos, Lefka e Nicósia, repetiram-se os motins entre Cipriotas gregos e Turcos. Foram saqueadas e incendiadas muitas casas e estabelecimentos.

Durante a madrugada o governador da ilha, sir Hugh Foot, percorreu as ruas desta cidade, num «jeep» do Exército britânico.

Em Nicósia os actos de violência produziram-se no bairro turco, onde foram mortos dois cipriotas turcos e feridos muitos outros.

Muitas das mulheres turcas, munidas de pedras e garrafas, atacaram a principal esquadra de Polícia, pedindo, em altos gritos, a libertação dos maridos, presos durante o dia. A Polícia dispersou-as, empregando bombas de gases lacrimogénios.

Numerosas famílias do bairro turco retiraram apressadamente os seus haveres em carroças e camiões.

e, escoltadas por forças militares britânicas, fugiram para outros locais.

Os Gregos incendiaram e destruíram a igreja turca de São Lucas, assim como uma padaria e uma fábrica de tabaco. Mais de vinte e seis bombeiros foram apedrejados e feridos pelos Gregos quando tentavam extinguir os incêndios. — (A. N. I.).

Ultimas notícias

Os prémios da Academia

As classes de Ciências e de Letras da Academia de Lisboa reuniram-se, esta tarde, às 15 e 30, separadamente, para leitura dos pareceres da comissão de exame das obras que, em 1957, se candidatarão aos dois prémios Abílio Lopes do Rego, um no valor de 50 contos e outro de 30 contos.

Uma hora depois, reuniu-se o plenário, para igualmente tomar conhecimento desses pareceres. Todas estas sessões se efectuaram à porta fechada, pois os prémios — que são os de maior valor dos conferidos pela Academia — só serão atribuídos no próximo mês, após a votação dos pareceres hoje lidos, a qual está marcada para a última quinta-feira deste mês.

Acordo comercial luso-paquistanês

GOA, 12. — Está em Karachi, para negociar o acordo comercial com o Paquistão, a delegação comercial portuguesa, constituída pelo dr. Fonseca Lopes, major Carmo Ferreira e dr. Miguel Gonçalves, representantes, respectivamente, dos Ministérios das Finanças, do Ultramar e dos Negócios Estrangeiros, e dr. Francisco Grainho. Chefia a delegação o embaixador de Portugal na capital do Paquistão dr. Alvaro Laborinho. — (L.).

O encontro MacMillan-de Gaulle

LONDRES, 12. — Ainda não está marcada a data nem o local do encontro MacMillan-de Gaulle — disse o informador do Foreign Office, acrescentando que «é uma questão de semanas, e não de dias, depois do primeiro-ministro regressar à Grã-Bretanha». — (F. P.).

Um discurso de Bourguiba

TUNÊS, 12. — No seu discurso semanal, o presidente Bourguiba afirmou que, ao cabo de quatro meses de luta, notam-se premissas de desanuviamento, mas — acrescentou — nada se pôs em prática, até agora.

Esta é a única alusão à situação política. A seguir, tratou de problemas agrícolas. — (F. P.).

A luta na Argélia

ARGEL, 12. — Relata um comunicado militar que foram abatidos 6 rebeldes e 3 capturados, num encontro ao Sul de M'Tkal, região de Constantina.

Na Orania, a 5 kms. a Sueste de Nemours, 5 sediciosos foram mortos e 3 aprisionados. — (F. P.).

As cheias nos Estados Unidos

INDIANAPOLIS (Indiana), 12. — As grandes cheias provocadas pelas chuvas alastraram à parte Norte e central do Estado de Indiana, deixando mais de cinco mil pessoas sem lar. Até agora há notícia de quinze mortos e numerosos feridos. Milhares de cabeças de gado foram arrastadas pelas águas e muitas manadas estão em risco de sofrer a mesma sorte.

Continua a chover torrencialmente e os rios Wabash e White encontram-se na iminência de transbordar. — (A.N.I.).

Uns vão a Marte e outros à Lua

STORRS (Connecticut), 12. — Se a Aeronáutica Militar quer ir à Lua, o Exército quer chegar a Marte.

O dr. Ch. Waring, director do departamento da Química da Universidade do Connecticut e conselheiro científico de Wilbur Brucker, secretário para o Exército, anunciou que os serviços científicos do Exército projectariam o lançamento, em direcção a Marte, de uma «nave espacial» de 1.700 toneladas, capaz de transportar doze homens. As probabilidades de uma viagem Terra-Marte-Terra são aproximadamente — disse — as mesmas que as do voo de Charles Lindbergh, em 1927. — (F. P.).

Assume grande violência a ofensiva dos rebeldes no Líbano onde consta ter sido constituído um governo dos elementos sublevados

BEIRUTE, 12. — Corre com insistência a notícia de que o chefe rebelde Yashid Karami estabeleceu um «Governo popular» revoltoso no Norte do país.

Aqui, em Beirute, repetiram-se hoje encarniçadas escaramuças entre as forças de segurança e os rebeldes, que sofreram mais de setenta baixas, incluindo trinta e quatro mortos. Na parte baixa da cidade vários edifícios estão em chamas. Artilharia, tanques de

guerra, aviões a jacto e tropas de assalto entraram em acção, para conter a ofensiva dos rebeldes.

Tripoli está praticamente arrasada, devido ao intenso bombardeamento da artilharia e da aviação governamental, mas os insurrectos continuam a lutar sem o menor desfalecimento. — (ANI).

Aguardam-se em Beirute os observadores da O. N. U.

NOVA YORK, 12. — O grupo de observadores da O. N. U., que, por decisão do Conselho de Segurança, vai ao Líbano, tem por missão verificar a situação do país e informar o Conselho sobre os fundamentos que possa ter a queixa libanesa, segundo a qual a República Árabe Unida estaria a enviar aos rebeldes libaneses grandes quantidades de armamento.

Os primeiros observadores chegam amanhã a Beirute. Não pertencem, porém, a comissão propriamente dita, pois trata-se de um «grupo de serviço», como lhe chamou, ontem, o secretário-geral. Esse grupo prestará as suas informações, sobre se há infiltração ilegal de armas e de pessoas através das fronteiras do Líbano, à comissão de observadores. Esta, por sua vez, envia um relatório ao secretário-geral da O. N. U., para conhecimento do Conselho de Segurança.

Os observadores diplomáticos mantêm o ponto de vista de que a crise do Líbano não é mais do que a nova fase da rivalidade latente entre o grupo dos países «neutralistas» e as nações pro-ocidentais do Próximo e do Médio-Oriente. — (ANI).

Morreu Manuel Luna

MADRID, 12. — Faleceu de um ataque cardíaco o actor Manuel Luna, intérprete de alguns filmes, entre os quais «Carmen de Triana». Tinha 62 anos. — (A. N. I.).

Foi ocupada a Embaixada do França na Jordânia

PARIS, 12. — O Ministério dos Negócios Estrangeiros comunica: «Sob o pretexto de ali instalar as novas instituições da União Árabe, as autoridades jordanas ocuparam, no dia 8, uma parte da nossa Embaixada em Aman, a qual desde a quebra das relações diplomáticas, no fim do mês de Outubro de 1956, estava sob a protecção helvética. Quebraram os selos que, a nosso pedido, o representante da Suíça ali colocara.

«Esta atitude é tanto menos desculpável, quanto é certo o Governo francês, compreendendo as dificuldades de instalação com que lutava o novo Estado Federal, não se recusou a negociações tendentes a dar a esta questão uma solução favorável.

«A França não pode aceitar o facto consumado, e levanta o mais firme protesto contra este atentado às regras mais geralmente reconhecidas do direito das gentes, assim como aos usos diplomáticos, reservando-se fazer recair em quem competir todas as consequências que o acto comporta». — (F. P.).

264 mortos pelo calor

PATNA, 12. — Persiste a avassaladora vaga de calor que assola o Estado de Bihar, no Norte da Índia. Morreram por insolação, 264 pessoas.

Segundo informam, também, as autoridades locais, estão hospitalizadas numerosas pessoas, devido igualmente ao calor. — (A. N. I.).

Mais atentados em Aden

ADEN, 12. — Explodiram várias bombas, perto desta cidade, matando duas pessoas e ferindo outras. Os estragos materiais causados são importantes.

Dois dos terroristas foram abatidos a tiro pelas autoridades. — (A. N. I.).

A revolução em Cuba

HAVANA, 12. — Foram presos dezasseis rebeldes e apreendidas grandes quantidades de armas e munições, durante várias batidas efectuadas de madrugada, pela Polícia.

Nos arrabaldes, os terroristas lançaram fogo a diversos estabelecimentos, incluindo uma padaria e arremessaram duas bombas contra a residência de um alto funcionário administrativo, cujo nome não foi divulgado. Parece que houve vítimas e os estragos materiais são elevados. — (A. N. I.).

Soraya volta à Europa

NOVA YORK, 12. — A princesa Soraya e sua mãe embarcaram para a Europa. Não houve declarações. Segue para a Alemanha; via Southampton. — (A. N. I.).

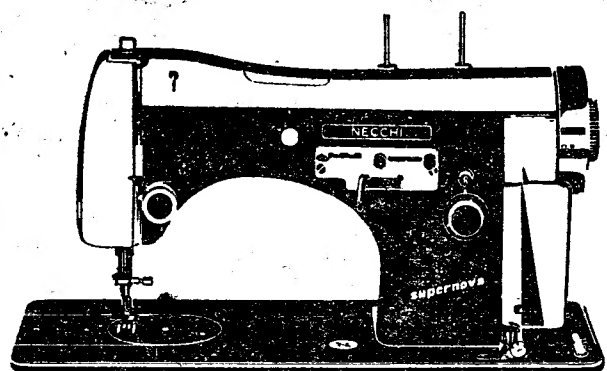
4.600 barracas foram destruídas pelo grande fogo em Casablanca

CASABLANCA, 12. — O grande incêndio no Der Jdid deixou este «bairro da lata», de 4.600 barracas, em ruínas que ainda fumegam. Continuam a organizar-se socorros sob a direcção do Governo de Casablanca, que recebeu os ministros do Governo marroquino, vindos especialmente de Rabat.

Ao cair da noite de ontem, os sinistrados, para cima de 12.000, agruparam-se junto dos haveres ou móveis que puderam salvar do incêndio.

Crianças e mulheres, bloqueadas pelo fogo dentro das barracas devem ter morrido queimadas vivas, mas ainda não se pode confirmar. Desconhece-se o numero exacto de vítimas. — (F. P.).

MÁQUINAS DE COSTURA NECCHI DOMÉSTICAS E INDUSTRIAIS



A máquina de costura que cose a direito nos dois sentidos e a zig-zag — Prega botões — Borda e caseia e faz um ilimitado numero de pontos ornamentais.

A unica no Mundo que executa o ninho de Abelha.

GRANDE VARIEDADE DE MODELOS

Pega uma demonstração sem compromisso

Salão NECCHI

RUA DA MISERICÓRDIA, 111-113
Telefones 20321/2 — LISBOA

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS